

O FORJANENSE

Diretor: Carlos Gomes de Sá
Subdiretor: José Manuel Reis
Outubro 2013 • Ano XXVIII 2ª série • n.º 290
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no **facebook**

AUTÁRQUICAS 2013: o lavar dos cestos



Tomada de posse da Assembleia e Junta de Freguesia

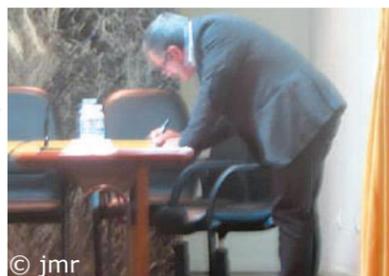
Se até ao lavar dos cestos é vindima, ainda estamos, em termos eleitorais, em período quente e, como tal, O Forjanense apresenta, em jeito de rescaldo eleitoral, um balanço dos resultados registados no passado dia 29 de setembro.

Para além de dados concelhios, apresentamos, com mais pormenor, os dados relativos à votação de Forjães, complementando este trabalho com uma entrevista ao presidente eleito (Manuel António Ribeiro), e ao candidato derrotado (José Manuel Silva). *págs. 2 e 5*



© csa

Muitos forjanenses presentes na tomada de posse de Manuel António Ribeiro como novo presidente da Junta



© jmr



© csa

Benjamim Pereira votou na sua terra natal, mas a sua vitória tem um sabor agridoce, pois o candidato do PSD, à Assembleia de Freguesia, não venceu em Forjães, sendo a junta ganha pelos Independentes

Nesta edição

Nós por cá

Lar de Stº António organiza desfolhada tradicional



pág. 5

Comunidade Paroquial

pág. 7

Notícias da ACARF

pág. 8

Acompanhando o FSC

págs. 12-13

S. Romão do Neiva

Pe. Moreno: 50 anos de sacerdócio



pág. 5

Professor forjanense vence prémio



O professor forjanense do Instituto Politécnico de Viseu (IPV) Tiago André Abreu venceu o prémio "Adolpho Loureiro - LNEC 2013", com um trabalho inserido na temática de hidráulica marítima.

pág. 5

Mau tempo faz transbordar ribeiros e deixa um rasto de destruição



Última página

Autárquicas 2013: o lavar dos cestos!

O Forjanense apresenta, em jeito de rescaldo, um balanço dos resultados eleitorais registados no passado dia 29 de setembro. Para além de dados concelhios, apresentamos, com mais pormenor, os dados relativos à votação de Forjães, complementando este trabalho com uma entrevista ao presidente eleito (Manuel António Ribeiro) e ao candidato derrotado (José Manuel Silva). Não foi possível, apesar das diligências feitas, recolher a opinião do actual presidente da Câmara, Benjamim Pereira, ele que é também o líder da concelhia do PSD.

Assembleia de Freguesia de Forjães

Lista	%	Votos	Presidentes da Junta	👤
Independente	59,77	1034	1	6
PPD/PSD	36,88	638	0	3
Totais	96,65	1672	1	9
Em branco	1,73	30		
Nulos	1,62	28		
Votantes - 67,16%				
Votantes: 1730; Inscritos: 2576				

A LIF (Lista Independente de Forjães) acabou por obter uma vitória muito expressiva, com perto de 60% das intenções de voto, contra os 36,8% obtidos pelo PSD. A percentagem de votantes foi de 67% (1730), ficando aquém dos valores de 2009, em que votaram 75% dos eleitores inscritos (2494 em 2009 e 2576 em 2013).

A percentagem de votos brancos fixou-se nos 1,73% (30 votos), o que poderá traduzir um maior esclarecimento dos eleitores, uma vez que em 2009 esse valor havia sido de 2,33% (44 votos).

Destes resultados resultou uma Assembleia de Freguesia forma-

da por 6 elementos da LIF e 3 do PSD, havendo, relativamente ao mandato que agora finda, uma total reviravolta, pois o PSD tinha 6 elementos eleitos, ao passo que o PS tinha três números de elementos que agora representam o PSD.

A tomada de posse dos novos elementos aconteceu na noite do passado dia 17 de Outubro. (ver notícia pág. seguinte)

Em termos concelhios, e somando todas as votações para as assembleias de freguesia, regista-se o seguinte cenário:

Assembleia de Freguesia - valores concelhios

Lista	%	Votos	Presidentes da Junta	👤
PPD/PSD	46,81	8877	5	45
PS	24,17	4583	2	20
Grupo Cidadãos	8,69	1647	2	15
CDS-PP	7,83	1484	0	7
PCP-PEV	4,54	860	0	2
Totais	92,03	17451	9	89
Em branco	4,84	918		
Nulos	3,13	593		
Votantes - 56,38%				
Mandatos não atribuídos: 0				
Votantes: 18962; Inscritos: 33634				

Em termos comparativos, e considerando os dados de 2009, verifica-se uma percentagem de votação ligeiramente superior a 56% (18 960 votantes, num total de 33 634 inscritos), isto quando em 2009 haviam votado 64,6% dos eleitores (20 722 de um total de 32 065).

A nova realidade de organização das freguesias, onde foram eleitos 89 elementos, contra os 135 de há 4 anos, traduziu-se, assim, numa menor adesão às urnas.

O PSD perde quase 4 pontos, comparativamente com 2009 (50% em 2009 e 46,8% em 2013,

elege 45 elementos), mantendo o PS uma votação global acima dos 24%, (em ambos os anos elege 20 elementos).

O CDS sobe a sua votação (6,95% em 2009 e 7,83% em 2013) mantém a eleição de 7 elementos, tal como as listas de cidadãos independentes, que passam de 3,1% em 2009 para 8,69% no presente ano (é a única situação em que o número de eleitos aumenta, passando de 12, em 2009, para 15 na actual eleição) o que não se aplica à CDU, que desce de 5,06% para 4,54% na presente votação (eleição de 2 elementos).

Composição da Junta e da Assembleia de Forjães

Junta de Freguesia:	meida (LIF)	Vogal: Patrícia Martins Dias (LIF)
Presidente: Manuel Ribeiro (LIF)	1º. Secretário: Letícia Almeida e Sá (LIF)	Vogal: Joaquim Quesado Silva (LIF)
1º. Vogal: Olga Moura Dias (LIF)	2º. Secretário: António Cruz Queirós (LIF)	Vogal: José Manuel Silva (PSD)
2º. Vogal: José Manuel Neiva (LIF)		Vogal: José Gomes (PSD)
Assembleia de Freguesia:		Vogal: Vera Moura (PSD)
Presidente: Luís Coutinho de Al-	Vogal: Carlos Orestes Pereira (LIF)	

Assembleia Municipal

Lista	%	Votos	👤
PPD/PSD	51,63	9790	13
PS	22,73	4309	5
CDS-PP	10,60	2009	2
PCP-PEV	7,33	1390	1
Totais	92,28	17498	21
Em branco	4,87	923	
Nulos	2,85	540	
Votantes - 56,37%			
Mandatos não atribuídos: 0			
Votantes: 18961; Inscritos: 33634			

Os dados da Assembleia Municipal confirmam a perda de votação do PSD (elege 12 elementos; tinha 13) e do CDS (elege apenas 1 elemento; tinha 3), havendo uma subida do PS (mantém 5 elementos) e da CDU (mantém 1 elemento). A percentagem de votos em branco, para este órgão, foi a mais elevada, com um total de 923 votos (4,87%) e 540 votos nulos (2,85%).

Câmara Municipal

Lista	%	Votos	Presidentes da Câmara	Maiorias Absolutas	👤
PPD/PSD	56,49	10711	1	1	5
PS	20,77	3938	0	0	1
CDS-PP	10,62	2013	0	0	1
PCP-PEV	5,28	1001	0	0	0
Totais	93,16	17663	1	1	7
Em branco	4,26	807			
Nulos	2,58	490			
Votantes - 56,37%					
Mandatos não atribuídos: 0					
Votantes: 18960; Inscritos: 33634					

O PSD venceu a eleição para a Câmara Municipal de Esposende com uma votação total de 10 711 votos (56,49%). A lista encabeçada por Benjamim Pereira elege 5 vereadores, mantendo o

PS um eleito (3938 votos – 20,77%), tal como o CDS (1001 votos – 10,62%). Não obstante, em termos globais, haver mais eleitores inscritos (33 634 em 2013 e 32 065 em 2009), todos os partidos tiveram menos votos, situação mais expressiva no PSD (menos 1499 votos) e CDS (menos 1648), os partidos do arco da governação.

A Assembleia e a Câmara Municipal foram empossadas em 7 de outubro. (ver notícia página 4)

Visão geral do Concelho de Esposende



Juntas PSD

Antas
Belinho e Mar
Esposende, Marinhas e Gandra
Palmeira de Faro e Curvos
Fonte Boa e Rio Tinto

Juntas PS

Gemeses
Apúlia e Fão

Juntas Independentes

Forjães
Vila Chã

Autárquicas 2013: o lavar dos cestos!

Manuel António Ribeiro

O Forjanense (OF): Os resultados obtidos acabaram por deixar muita gente surpreendida. Tiveste, ao longo da campanha, indicadores que fizessem adivinhar tal cenário?

Manuel António Ribeiro (MR): Ao longo da campanha, no contacto com as pessoas, surpreendeu-nos a forma como íamos sendo recebidos pelas pessoas. Pela forma muito cordial e calorosa como nos falavam, elogiando a simplicidade e a elevação da nossa campanha. Diziam abertamente que votavam em nós e isso começou a dar-nos esperança que iríamos vencer.

OF: Que leitura fazes da vitória obtida, isto é, o que achas que levou os eleitores forjanenses, tradicionalmente votantes do PSD, a apostarem numa lista independente?

MR: A nossa lista também integra vários elementos afectos ao PSD. Mas eu creio que foi o nosso projecto, independente, que cativou as pessoas. Diziam-nos que era urgente mudar, sobretudo a forma de fazer política. As pessoas levaram muito a sério as nossas propostas e a seriedade e a competência dos elementos da lista.

OF: Como soubeste dos resultados e qual foi a reacção?

José Manuel Silva

O Forjanense (OF): Após a contagem dos votos, muitos ficaram admirados com os resultados para a Assembleia de Freguesia de Forjães. Durante o período de campanha, tiveste algum indicador que apontasse nesse sentido?

José Manuel Silva (JMS): Antes de mais quero acrescentar que, como é óbvio, ninguém esperava um resultado destes, mas tenho que assumir inteiramente a responsabilidade do mesmo.

Quando aceitei o convite endereçado pelo meu amigo Arq. Benjamim Pereira, para encabeçar a lista pelo PSD à Assembleia da nossa freguesia, jamais esperaria que o desfecho fosse este. No entanto, não me arrependo, pois este convite honrou-me e senti que deveria ajudar o meu amigo a resolver o problema que tinha “em mãos”; também aceitei encabeçar a lista pelo meu partido pois não me vejo a encabeçar uma lista Independente. Não desonraria o meu amigo nem a minha terra.

Mas respondendo à pergunta: questionado se haveria um indicador que me levasse a suspeitar que o desfecho fosse este, acrescento que, logo após ter sido convidado pelo presidente da concelhia do PSD, para ser candidato pelo PSD para a Assembleia de Freguesia, senti uma mudança nas dezenas e dezenas de pessoas que me abordaram na rua, casa e empresa, no sentido de encabeçar uma lista Independente. Logo que souberam que eu era candidato, mas pelo meu partido, percebi que algo de errado se passou. Comecei a perceber que todas as pessoas que, até à data me procuravam, se afastaram de mim e aí começaram as interrogações.

Outra das razões que, a meu ver, consideravelmente me prejudicou foi deixar à margem desta lista candidata pessoas ligadas ao PSD, que sempre fizeram parte das mesmas, ou então consideraram que deveriam fazer sempre parte. Algumas dessas pessoas ficaram chateadas, mas são pessoas que nunca fizeram nada pela sua terra. O des-

contentamento de algumas pessoas ligadas ao PSD prejudicou-me, e muito, mas não me arrependendo, pois continuo a acreditar em todos os elementos que convidei para este projeto. Só poderia levar 18 elementos e, na minha perspectiva, escolhi os melhores!

OF: Já tiveste oportunidade conversar com o Ribeiro? É possível saber o que lhe disseste?

JMS: No próprio dia telefonei e fiz questão de parabenizar o Prof. Ribeiro, felicitando-o e desejando-lhe um ótimo trabalho, para os próximos quatro anos, disponibilizando-me para o ajudar naquilo que me seja permitido e faça sentido. No dia seguinte, contactei outros elementos da lista (Profª. Olga, José Manuel Neiva e o Presidente da Assembleia, Sr. Coronel Luís Coutinho) felicitando-os e reforçando que podem contar comigo. Acima de qualquer diferendo está Forjães.

OF: Também já conversaste, certamente, com o presidente da concelhia do PSD local, Benjamim, agora presidente da Câmara. Que leitura fazem dos resultados eleitorais em Forjães?

JMS: Como devem entender, o resultado não foi certamente o que pensávamos. Não conseguimos passar a nossa mensagem: ter na junta de freguesia pessoas que partilhavam o mesmo projecto político para a nossa terra. Até mesmo o resultado do PSD, para a Câmara Municipal, não foi nada de especial, infelizmente, porque, quando se tem um candidato filho da nossa terra o resultado expectável é uma votação em massa, mas o povo é soberano nas suas decisões.

OF: Em teu entender, o que correu mal, isto é, a que atribuis a derrota?

JMS: Como disse no princípio da entrevista, assumo esta derrota pessoalmente, mas também, no meu entender, houve imensos factores que conduziram a este desfecho: o PSD, em Forjães, já está no poder há 16 anos e, por vezes, esta longevidade acarreta algum desgaste, mas sem dúvida que foram os últimos quatro desastrosos anos do PSD, na Junta de Freguesia e também a nível nacional, que influenciaram o desfecho.

OF: E agora, como será o teu futuro? Vais assumir o lugar na Assembleia? E cumprir o

as conversas com o nosso conterrâneo Presidente da Câmara. Dei-lhe os parabéns pelo resultado alcançado e desejei-lhe um excelente mandato. Manifestei-lhe total apoio e disponibilidade e disse-lhe que pode sempre contar comigo e com a minha equipa para fazer crescer Forjães e o nosso concelho de Esposende.

OF: E agora, como será a vida do “professor Ribeiro”, isto é, como será a tua governação?

MR: A minha vida vai continuar igualmente simples e com a mesma vontade em viver o dia a dia, com a minha família, os amigos, os meus ex-alunos, os meus atletas. Mas agora mais preenchida e com responsabilidades acrescidas. Tudo farei para não defraudar os forjanenses. Quero que estas equipas de trabalho agora constituídas - Junta e Assembleia de Freguesia - sejam de todos e onde todos se sintam representados. Forjães é de todos.

OF: Uma mensagem final para os forjanenses.

MR: Vivemos um tempo de grandes dificuldades e incertezas. A melhor forma de enfrentarmos os problemas da actualidade é

durante estes últimos quatro anos para que essa vitória acontecesse.

unirmo-nos ainda mais, em torno das nossas famílias e dos nossos conterrâneos. Só com o apoio e a solidariedade de todos poderemos estar mais preparados para vencer os desafios do desemprego, do agravamento das condições de vida e da exclusão social. Quero aqui deixar uma mensagem de esperança a todos, porque acredito na nossa capacidade em dar a volta às dificuldades e de encontrar o caminho de um futuro melhor. O caminho faz-se caminhando e é com os nossos encontros e desencontros, com as nossas semelhanças e diferenças que teremos que fazer este percurso. Em resumo, só unidos é que, mais facilmente, poderemos ultrapassar todos estes obstáculos.

Para isso e da mesma forma como estou a contar com todos vós, quero dizer-vos que podem sempre contar comigo, com toda a minha vontade e dedicação para trabalhar pelo engrandecimento de Forjaes, da nossa terra!



Manuel António Ribeiro saudado por José Manuel Silva após a tomada de posse

teu mandato?

JMS: O meu futuro será como o meu passado e presente: trabalho, honestidade, verdade, humildade, frontalidade. Sempre assim fui, sou e serei, porque ser isto tudo só quando estamos em época de eleições não nos leva a lado nenhum. Há que preservar esta postura e manter estes valores, sempre!

É claro que vou assumir o meu lugar na Assembleia e cumprir o meu mandato e exercerei-o com todo o gosto. Tenciono não deixar escapar ao debate e escrutínio qualquer problema que surja. Não pretendo debater os problemas autárquicos em outdoors, mas sempre nos locais apropriados e discuti-los, “olhos nos olhos”, com a Junta de Freguesia.

OF: Queres deixar uma mensagem para os forjanenses?

JMS: Quero agradecer a todas as pessoas que confiaram o seu voto à nossa lista e deixar-lhes uma palavra de esperança ou até de confiança. Seremos uma oposição muito forte e tudo faremos para que Forjães nunca seja ultrapassado, em nada, em relação às outras Freguesias. Tudo faremos para ajudar a nova Junta de Freguesia a fazer mais e melhor. Mas, uma coisa tenho a certeza: com a crise que persiste em não nos deixar e com todos os problemas financeiros, realço, que mesmo com esta mudança de junta e oposição, não será difícil fazer um trabalho melhor do que o que foi feito nos últimos quatro anos! Espera-nos um trabalho duro, mas esperamos que, mesmo com tantas dificuldades, seja feito um trabalho louvável.

O Forjanense agradece aos dois autarcas a disponibilidade manifestada.

Tomadas de posse: Benjamim Pereira assume autarquia esposendense e Agostinho Silva coordena Assembleia Municipal

O desenvolvimento económico e a área social serão as principais prioridades do novo executivo municipal, anunciou, na tomada de posse, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

Na cerimónia, que decorreu, no passado dia 7 de Outubro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, perante vasta assistência e na presença de diversas individualidades, entre as quais o deputado e líder da bancada parlamentar do PSD na Assembleia da República, Luís Montenegro, o novo Presidente da Autarquia referiu que Esposende “é um exemplo a nível nacional a vários níveis”, salientando, contudo, que “novos tempos exigem novas visões e novas estratégias para o futuro”.

Tendo por base um projeto de continuidade e como preocupação o equilíbrio financeiro da Câmara Municipal, Benjamim Pereira afirmou que é essencial aproveitar todas as oportunidades de financiamento comunitário que surgirem e envolver cada vez mais o Município em projetos intermunicipais. “Contamos com uma equipa experiente e dinâmica e estaremos, por isso, particularmente ativos e reivindicativos na Comunidade Intermunicipal do Cávado”, garantiu.

O recém-empossado Presidente apontou três áreas a que o Município vai dar particular atenção nos próximos quatro anos, com vista ao crescimento económico do concelho, nomeadamente Comércio e Indústria, Agricultura e Pesca, e Turismo, e apelou à colaboração e ao envolvimento de todos, dos empresários às associações representativas dos diversos sectores.

Ao nível Social, Benjamim Pereira prometeu especial atenção à questão do desemprego e à

situação das famílias que enfrentam maiores dificuldades, fruto da atual conjuntura, salientando que “qualquer ação a levar a cabo deve ter sempre na sua génese, um elevado critério de justiça”, já que “não é possível dar tudo a todos”.

No discurso de tomada de posse, o novo Presidente da Câmara Municipal afirmou que encara “de uma forma muito séria a representação do Município e dos seus órgãos”, deixando, por isso, “um forte apelo à participação cívica dos munícipes em tudo aquilo que é o normal e regular funcionamento dos órgãos autárquicos municipais”.

Aos eleitos, “de todos os partidos políticos e independentes”, Benjamim Pereira deixou o apelo para que “saibam também deixar de lado as lutas político/partidárias e que se limitem, apenas e só, a trabalhar em prol do concelho e das suas populações, dignificando assim esta tão nobre atividade”. Não deixou, de resto, passar a oportunidade de realçar a forma “madura e elevada” como decorreram as Eleições Autárquicas e a participação cívica da população.

Ao Presidente e aos novos membros da Assembleia Municipal, que tomaram posse no mesmo dia, deixou o apelo “de que seja um mandato cordato e produtivo, a bem de todos os nossos munícipes” e não esqueceu os que cessam funções, nomeadamente Couto dos Santos e João Cepa, a quem formulou votos de felicidades para o futuro e manifestou “apoio incondicional naquilo que vierem a fazer nas suas vidas”, mostrando-se convicto de que estarão ao seu lado “para continuarem a trabalhar pelo concelho”.

No arranque do mandato autárquico, Benjamim Pereira dei-

xou a garantia de apoio a todos os presidentes de junta eleitos, garantindo também às freguesias agregadas, “a certeza de total apoio para mantermos de pé um compromisso pessoal de minimizar o impacto da reforma administrativa sobre as populações”.

Consciente da exigente tarefa que tem pela frente, o autarca, consciente das dificuldades, afirmou ainda que não se deixa intimidar pela mentira e a intriga política, adiando que se defenderá “só com a verdade e com trabalho redobrado”.

Terminou expressando “uma mensagem de esperança, e referindo que “Nunca quis ser político e muito menos sonhei um dia ser Presidente de Câmara”, disse Benjamim Pereira, acrescentando que “nunca quis nem quererei protagonismos desnecessários, quero apenas que me ajudem neste projecto comum, que me ajudem a levar por diante esta enorme tarefa com dignidade, para que daqui a quatro anos me possa apresentar perante vós de cabeça levantada e com a sensação de dever cumprido”.

Também nesse mesmo dia, decorreu, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, a cerimónia de tomada de posse da Assembleia Municipal de Esposende, concretamente dos 13 elementos do PSD, 5 do PS, 2 do CDS/PP e 1 do PCP/PEV eleitos.

Na qualidade de cabeça de lista do partido mais votado nas Eleições Autárquicas, o PSD, Agostinho Silva assume a presidência da Assembleia Municipal. Expres-



sou, por isso, “gratidão e honra” pela missão que lhe foi confiada. A eleição para a mesa, constituída por Agostinho Silva, António Garrido e Bibiana Oliveira, registou 21 votos a favor, 6 abstenções e 1 voto branco.

Na sua intervenção após a tomada de posse, Agostinho Silva realçou que “a Assembleia Municipal tem um papel preponderante no âmbito da democracia local”, na medida em que “o poder local está mais próximo dos cidadãos, tem de responder permanentemente a problemas concretos dos munícipes”. Por essa razão, salientou, há uma “responsabilidade acrescida em fazer com que a Assembleia Municipal seja um órgão de debate da promoção e da salvaguarda dos interesses do território e dos cidadãos do concelho de Esposende”. Neste sentido, assegurou que “não será este o órgão em que se discutirão estratégias político-partidárias pois esse âmbito deve ser discutido pelas forças políticas em outros órgãos, fóruns e em outros espaços”.

Ao assumir o novo cargo, Agostinho Silva deixou a garantia de que tudo fará “para dar um cumprimento efetivo às competências consagradas na lei, colocando em primeiro lugar, sempre,

os interesses do Município e da sua população, convocando todos para o esforço, que só pode ser comum, do desenvolvimento do nosso concelho”.

Por seu lado, o Presidente cesante, António Couto dos Santos realçou a importância e o papel da Assembleia Municipal, salientando que “é um espaço de engrandecimento político e democrático”, cabendo aos seus membros a difícil tarefa de representarem a população, os seus anseios e reivindicações.

O deputado e ex-Ministro reconheceu que foi enriquecedora a experiência na presidência deste órgão, ao longo de oito anos, assumindo que “foi neste espaço que senti o verdadeiro valor da representatividade democrática em nome daqueles que são anónimos”.

Couto dos Santos aproveitou para agradecer “a todos aqueles que estiveram comigo o bom trabalho que fizeram, todos sem exceção”, apelando aos que agora assumem funções para que “façam tudo para que este órgão seja um órgão de topo, da representatividade e que por aqui passem sempre a análise em profundidade dos problemas do concelho”.

Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Nós por cá

Tomada de posse dos elementos dos órgãos autárquicos de Forjães

Os elementos dos órgãos autárquicos de Forjães (Junta e Assembleia de Freguesia), eleitos na votação de 29 de setembro para o quadriénio 2013/2017, tomaram posse no dia 17 de outubro, pelas 21h, em cerimónia que decorreu no Centro Cultural Rodrigues de Faria.

Na abertura da cerimónia, o presidente da Assembleia cessante, Sr. Alberto Luciano da Fonseca Torres, dirigindo-se à lista que saiu vencedora no ato eleitoral, salientou a “forma abnegada como fizeram valer o seu projeto para a autarquia”, louvando, de seguida, o papel da Junta cessante, que considerou merecer “o reconhecimento e agradecimento” de todos.

De seguida, dando continuidade à cerimónia, solicitou a presença do membro da Assembleia Municipal, Vítor Quintão, para auxiliar na tarefa da tomada de posse, passando a chamar e investir nas suas funções cada elemento eleito.

Depois de todos os elementos estarem presentes e investidos nos seus cargos, dando cumprimento à legislação em vigor, assumiu a presidência da Assembleia o professor Manuel António Lima Torres Ribeiro, na qualidade de cidadão que

encabeçou a lista mais votada nas eleições autárquicas de 29 de setembro último, assumindo a condução dos trabalhos de instalação dos órgãos da freguesia de Forjães.

Procedeu-se, de imediato, à eleição dos dois vogais para a Junta de Freguesia, sendo propostos Olga Cristina Dias e José Manuel Neiva, os quais, em votação secreta, foram eleitos por unanimidade, passando a fazer parte da Junta, pelo que foram substituídos na assembleia por dois elementos da lista LIF.

Seguidamente, o professor Manuel Ribeiro deu início à eleição do presidente da Assembleia de Freguesia, cargo para que foi indigitado Luís Gonzaga Coutinho de Almeida, e respetivos secretários, sendo propostos Letícia Daniela Torres Almeida de Sá e António Manuel Neiva de Queirós, sendo eleitos por unanimidade.

Empossado o novo presidente da Assembleia, Manuel Ribeiro passou-lhe a palavra e a condução dos trabalhos.

Este começou por ler a ata da instalação da Assembleia, que foi aprovada por unanimidade.

De seguida deu a palavra à lista da oposição, encabeçada por José

Manuel Silva, que felicitou a equipa vencedora, desejando-lhe os melhores sucessos, ideia que pareceu contraditória, mas que ficou clara quando afirmou que “os vossos sucessos serão o sucesso de Forjães”, prometendo uma “oposição construtiva”, mas que “não facilitará a vida à Junta”.

Dada a palavra ao recém-empossado presidente da Junta, este, depois das saudações habituais, sob o lema “a tarefa dos homens é ajudar os outros”, saudou todos os presentes e agradeceu a confiança depositada pelos forjanenses na sua pessoa e na sua equipa e afirmou que “Os nossos desafios são os de sempre: cumprir as tarefas de modo útil à sociedade”, prometendo “proximidade, disponibilidade, vontade de ouvir e servir todos os forjanenses” e que “com todos, mas tem de ser mesmo com todos, o amanhã de Forjães será melhor”, afirmando categoricamente: “vou continuar a ser igual a mim mesmo”. Depois, dizendo-se convicto, dizendo-se “convicto que todos estaremos sempre abertos a discutir ideias e projetos, com todos os que amam Forjães e querem o melhor para a nossa terra”, dirigiu-se à oposição com um apelo à uni-

dade de esforços: “vamos ser parceiros construtivos”, pois “a democracia não é um jogo de vencedores e vencidos”.

No final do seu discurso continuou com a tónica da unidade, afirmando que “Estas equipas de trabalho são uma junta e uma assembleia de todos, repito, de todos e não para todos”, e que “temos de ajudar o impossível a acontecer”.

Depois de pedir uma salva de palmas para Benjamim Pereira, nosso conterrâneo e atual presidente da Câmara Municipal, endereçou aos que cessavam as funções votos de felicidades para o futuro, desejando “que coloquem as vivências, os saberes adquiridos nas lides autárquicas ao serviço da comunidade”, e concluiu citando a máxima antiga: “o caminho faz-se caminhando”.

Seguiu-se o discurso do recém-empossado presidente da Assembleia de Freguesia, que começou por afirmar que “Forjães é de todos”, fazendo um recorrido histórico desde as origens de Forjães, com documentação de há 950, até aos nossos dias, acentuando o papel de vários forjanenses na sua



dedicação à comunidade, local e nacional, concluindo esse excursus afirmando que “somos o resultado de toda essa gente, os que cumpriram e fizeram Forjães”.

Seguidamente, dirigiu-se ao prof. Manuel Ribeiro, que considerou “a pessoa certa para unir os forjanenses”, e a todos os que desempenharam cargos autárquicos em Forjães, como presidentes e membros da Assembleia ou como presidentes e membros da Junta, agradecendo o trabalho e empenho de todos. Para finalizar, lançou o repto a todos os presentes e a todos os forjanenses de participarem nas assembleias de freguesia, participando ativamente na vida da freguesia.

José Reis

 Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria
Patrícia Dias

Em Setembro

No passado dia 26 de setembro pelas 14h30 no Largo de São Roque, realizou-se a desfolhada organizada pela Fundação Lar de Santo António. Esta actividade faz parte do plano de animação sócio cultural da instituição e é extensiva às IPSS do concelho de Esposende. Assim, estiveram presentes: ACARF- Forjães, ASCRA-Apúlia, JUM- Marinhas, CICS-Palmeira de Faro, CSJB- Belinho, Centro Comunitário de Vila-Chã, Centro Social de Fão, Santa Casa da Misericórdia de Esposende e Centro Social de Curvos.

Estiveram também presentes as crianças do Jardim de Infância de Forjães, que nos presentearam com a alegria e espontaneidade infantil, o que muito contribuiu para o sucesso desta actividade, assim como a turma do 2º ano da EBI, com quem iniciamos um projecto de intercâmbio geracional. Além dos utentes do lar, participaram também os utentes da Unidade de Cuidados continuados Dr. Queiroz de Faria e todos se empe-



nharam em encontrar a espiga vermelha!

No total, estiveram presentes perto de 300 pessoas, que mostraram alegria, boa disposição e vontade “de trabalhar”. O milho, esse foi pouco para tantas mãos cheias de energia! Contudo, a intenção foi cumprida: reviver tradições antigas e dar o testemunho aos mais novos...

A animação musical esteve a cargo do grupo que em tempos foi liderado pela saudosa “Tia Quinhas”, que mereceu uma pequena e singela homenagem por todos os presentes, pois a sua presença era certa nas atividades do lar. Agradecemos a todos os elementos do grupo pela boa vontade e pela alegria com que animaram a tarde.

Depois do merecido lanche, chegou a hora do regresso... com a certeza que tudo correu bem e que contribuímos para retardar o envelhecimento e, ao mesmo tempo, os mais novos beneficiariam de um enriquecimento cultural/ pessoal proeminente para a vida.

Obrigado a todos os participantes, sem esquecer as pessoas que nos ofereceram o milho e, para o ano há mais!...



MEMÓRIA

Tia Quinhas do Carones

Tendo sido figura de destaque neste mensário, em março de 2003, M^a da Glória Fernandes de Sousa (Tia Quinhas do Carones) deixou-nos no passado dia 6 de agosto.

À Tia Quinhas se deve o folclore forjanense, que iniciou em 1984. Foi mulher de armas, de “sete ofícios”, tendo sido a primeira figura feminina entrevistada no âmbito do projecto “O que é feito de si?”.

Deixamos aqui, em feito de tributo póstumo, e quase no mês em que também partiu Cirilo Carvalho Ribeiro (31 de julho), entrevistado em Agosto de 2006, um excerto da introdução presente na entrevista à Tia Quinhas no livro “O que é feito de si?”.

Maria da Glória Fernandes de Sousa nasceu a 3 de Janeiro de 1924, em Forjães. Filha única de Joaquim Gonçalves de Sousa e de Emília Fernandes dos Santos, cedo seguiu os passos da família: a agricultura.

Na escola, foi aluna da D. Albina e do Sr.

Mário Vilaverde. Abandonou o ensino três dias antes de fazer o exame da 4ª classe, embora estivesse preparada para o fazer. A 4ª classe fez-lhe falta, anos mais tarde, para tirar a carta de condução, mas, persistente e corajosa como é, acabou por conseguir obtê-la, mesmo só com 3ª Classe! (...)



Cedo começou a trabalhar. Foi a verdadeira mulher dos sete ofícios: agricultora, peixeira, moleira, avicultora, talhante, suicultora, carreteira...

Mais tarde despertou para a música, tendo, hoje, já assegurada a continuação de algumas das suas actividades de outrora: uma neta, a Beta, gere um talho e a bisneta, a Tirsia (que acompanhou, atentamente, parte da conversa), dará continuidade ao folclore, de que a bisavó tanto gosta. (...)

Na próxima edição, também a título póstumo, apresentaremos

Carlos Gomes de Sá

Professor forjanense vence prémio

O professor forjanense do Instituto Politécnico de Viseu (IPV) Tiago André Abreu venceu o prémio “Adolpho Loureiro – LNEC 2013”, com um trabalho inserido na temática de hidráulica marítima.

O docente, filho de um antigo diretor deste mensário, Gil Abreu, é doutorado do Departamento de Engenharia Civil da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu do IPV e investigador do Laboratório Associado do Centro de Estudos do Am-

biente e do Mar.

O trabalho premiado, intitulado “Dinâmica hidro-sedimentar: modelação de perfis de praia”, tem como objetivo “contribuir para um melhor entendimento da previsão da evolução temporal da morfologia das zonas costeiras”, explica o IPV.

O Forjanense espera, em próxima edição, apresentar mais detalhes sobre esta distinção.

Nós por cá: Comunidade paroquial

Orientações pastorais para 1 e 2 de novembro

Ao aproximar-se a data litúrgica da Solenidade de Todos os Santos e da Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos, a alteração do calendário civil (extinção temporária do feriado relativo ao dia 1 de novembro) exige, do ponto de vista da oportunidade pastoral, uma adaptação de alguns atos litúrgicos e exercícios de piedade.

Ao recolher informações junto dos vários Conselhos Arquidiocesanos e da experiência das Visitas Pastorais, reconheço que ainda há, por parte dos fiéis, uma certa ambiguidade entre as celebrações correspondentes ao dia 1 de novembro (Todos os Santos) e ao dia 2 de novembro (Fiéis Defuntos). Na sua origem estará, entre outros motivos, a possibilidade que o até então feriado oferecia às pessoas para participarem nas respetivas celebrações desse dia. E que, de forma oportuna, os sacerdotes aproveitavam para proceder à tradicional romagem ao cemitério, em dia de Todos os Santos, embora para fazer memória e rezar por todos os Fiéis Defuntos. Em suma, podemos

identificar três momentos distintos: a celebração eucarística do dia 1 de novembro (Todos os Santos), a(s) celebração(s) litúrgica(s) do dia 2 de novembro (Fiéis Defuntos) e a romagem ao cemitério.

Por conseguinte, gostaria de aproveitar esta alteração temporária do calendário civil para superar os equívocos provocados pelas referidas transferências das celebrações litúrgicas. Com base no Diretório Litúrgico, devemos partir do princípio de que, no dia 1 de novembro, celebramos a “glória e a felicidade” dos Santos; e, no dia 2 de novembro, na continuação lógica daquela solenidade, desejamos recordar todos os defuntos para que, “quer vivam na glória, quer vivam ainda na purificação (Purgatório)”, mediante a nossa oração (cf. Tg 5,16), alcancem também a vida eterna.

Deste modo, hei por bem sugerir as seguintes indicações litúrgicas:

- no dia 1 de novembro, deve celebrar-se em todas as comunidades da Arquidiocese a eucaristia da Solenidade de Todos os Santos;

- no dia 2 de novembro, deve celebrar-se em todas as comunidades da Arquidiocese a eucaristia comemorativa dos Fiéis Defuntos;

- no primeiro fim-de-semana a seguir ao dia 2 de novembro (ou domingo coincidente com este dia), deve fazer-se a romagem ao cemitério. E, no caso de aí se celebrar eucaristia, deverão tomar como referência uma das três eucaristias previstas para o dia 2 de novembro, escolhendo a que mais se ajusta ao momento da celebração.

Para que esta proposta ajude os fiéis a tomar melhor consciência daquilo que se celebra, seja a Solenidade de Todos os Santos, seja a Comemoração dos Fiéis Defuntos, requer-se uma catequese prévia (admonição, parte da homília, artigo no boletim paroquial; etc.) que explique a diferença e a importância destes dois dias do calendário litúrgico, bem como um apelo à participação nestes três momentos distintos. (+ Jorge Ortiga, A.P. - 17 de Outubro de 2013).

Visita pastoral

A Visita Pastoral constitui-se em momento privilegiado de contacto do Sr. Bispo com o povo santo de Deus, confiado aos seus cuidados de pastor, com a preciosa colaboração do presbitério. Deve ser momento forte de evangelização e animação missionária.

Os objetivos da Visita Pastoral podem ser assim definidos:

1. Reavivar a comunhão eclesial, o compromisso missionário e a corresponsabilidade pastoral.
2. Avaliar a caminhada à luz das orientações, diretrizes, prioridades e projetos pastorais da Diocese.
3. Estimular a todos... como os cristãos leigos e leigas a assumir a “pastoral de conjunto”, em clima de verdadeira comunhão e participação. A comunidade visitada deve acolher o Senhor Bispo - D. António Moiteiro - com maturidade e simplicidade, demonstrando carinho e fazendo do acolhimento uma demonstração de fé no Senhor que fez dos Apóstolos - e de seus sucessores - enviados seus. Também é es-

sencial que a comunidade esteja preparada espiritualmente para, com o seu pastor, rever toda a caminhada já feita e poder reforçar a opção por Cristo.

Visita Pastoral a Forjães, por D. António Moiteiro, Bispo Auxiliar de Braga, no dia 10/novembro:

- 1- Encontro com as Catequistas e Catequese Paroquial, no dia 2 de novembro, às 15h00.
- 2- Visita às pessoas e instituições, no dia 8 de novembro, durante todo o dia; neste dia, às 18h00, haverá a celebração da Missa com a administração do sacramento da Santa Unção.
- 3- Celebração da Missa Vespertina, às 18h00, no dia 09 de novembro; neste dia também, às 21h00, vai realizar-se a Assembleia Paroquial (com presença de todos os crismandos), no Salão Paroquial
- 4- No dia 10 de novembro, a celebração da Missa será às 10h00, com a administração do sacramento da Confirmação/Crisma.

Notícias Breves

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- Dia de Todos os Santos, no dia 1 de novembro, com celebração da Missa às 19h00, seguida de procissão ao cemitério e reflexão sobre a Ressurreição da “vida além-túmulo”...
- Dia dos Fiéis Defuntos, no dia 2 de novembro, com celebração da Missa às 18h00 (Vespertina).
- Encontro de Evangelização, dia 8 de novembro, às 21h00, no Centro Pastoral de Esposende.
- Nos domingos de novembro - exceto no dia 10 de novembro, por motivo da Visita Pastoral - iremos em romagem (procissão) ao cemitério; a oração será orientada pelos Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão.

Bodas de ouro matrimoniais

O casal José Lima de Matos e Maria Amélia Torres de Sá, celebraram - no pretérito dia 13 de outubro - na presença das filhas, familiares e amigos, os 50 anos de vida a dois, vividos na partilha da saúde e da doença, da alegria e da tristeza em todos os dias da sua vida. O matrimónio é um sacramento a dois, pois casar é assumir responsabilidades. Para a felicidade do lar é fundamental um bom entendimento entre os dois. Tornar feliz o outro, é uma das maiores responsabilidades. Ajudados pela Palavra de Deus, continuem a descobrir as grandezas do amor matrimonial e da missão bela e nobre a que Deus chama todos os que abraçam este estado de vida. Na família, nem tudo é poesia sonhada, nem tudo é paz e serenidade. Quiseram agradecer a Deus pela contínua presença na vida deles. Agradecer a Deus pelas maravilhas que realizou nesses anos de caminhada no amor. Parabéns!

Paróquia em ação pastoral:

1-Catequistas:

1º ano - Fátima, Virgínia, Alexan-

drina

2ºano - Helena, Fernanda, Deolinda

3ºano - Paula, Lúcia, Patrícia

4º ano - Irene, Diogo, Susana,

Cláudia

5ºano - Joana, Leticia, Andreia

6º ano - Olívia, Teresa, Lia, Manue-

la

7º ano - Conceição, Arminda, Sil-

vana

8º ano - Isabel, Sandra

9º ano - Ana Maria, Carmo

10ºano - Filénio, Elisabete e Auxi-

liares, Catarina e Carlos.

2-Grupos de Catequese Paroquial, dias e horas...

1º e 3º anos, segundas (19h00-20h00); 2º e 5º anos, sextas (19h00-20h00); 4ºano: um grupo, domingos (10h00-11h00) e outro grupo, quartas (19h00-20h00); 6ºano: um grupo, domingos (10h00-11h00) e outro grupo, quartas (19h00-20h00); 7º ano, quartas (19h00-20h00); 8º ano, terças (19h00-20h00); 9º ano, terças (19h00-20h00); 10º ano, terças (20h00-21h00).

3-A Comissão de Festas de Nossa Senhora das Graças/2014 é composta pelas seguintes pessoas:

Samuel da Cruz Gomes | Paulo Jorge Gomes Jaques | António Martins Ribeiro | Nuno Manuel Barros Marques | Albino Jorge Cruz Morgado | Joaquim Luís Neiva da Cruz Morgado | Carlos Manuel Gomes Jaques e Rui Manuel Gomes Jaques. Desejamos bem trabalho e boa colaboração de todos.

Movimentos religiosos

Batismo:

05/10 - Bendita Torres Macedo, filha de José Carlos Ferros Macedo e de Andreia Filipa da Silva Torres.

Óbito:

05/10 - Maria Almerinda Rodrigues de Sá, com 86 anos de idade e residente na Rua da Ponte.

19/10 - António Sampaio Rodrigues Dias, com 67 anos de idade e residente na Rua da Igreja.

O BANCO NACIONAL COM PRONÚNCIA LOCAL



CA
Crédito Agrícola

O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1911

Para mais informações consulte:
Linha Directa 808 20 60 60
Atendimento 24h por dia. Personalizado de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 23h30 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.
www.creditoagricola.pt

Flor do Campo
Florista



Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

Centro Comercial
Rosas



Aluga-se:
lojas e armazém com 250 m2

Centro Comercial Duas Rosas - Av. Sta. Marinha, 90 - 4740-438 Forjães - Telefone 253 871 436

S. Romão do Neiva

Cristina Cruz e Carlos Gomes de Sá

Pe. José Moreno celebra 50 anos ao serviço da comunidade

O Forjanense apresenta nesta edição um trabalho especial alusivo à vizinha freguesia de S. Romão do Neiva, concretamente uma entrevista com o P.e José Fernandes Moreno do Couto, a propósito da passagem dos seus 50 anos ao serviço daquela comunidade.

Os 50 anos de vida sacerdotal ao serviço de S. Romão do Neiva tiveram o seu ponto alto no dia 22 de setembro, com uma Eucaristia de acção de graças celebrada no Mosteiro Beneditino daquela localidade, seguida da apresentação de um busto do homenageado, produzida pelos artistas forjanenses Mendanhas (dias antes, haviam feito uma estátua do padre José Joaquim Rodrigues Torres, em Chafé, também alusivo aos seus 50 anos de paróquia).

Houve ainda, no panorâmico Monte da S.^a do Castro, um almoço convívio, que reuniu mais de seis centenas de pessoas, ficando também o dia marcado pela apresentação do livro "Tributo ao Rev. Pe. José Fernandes Moreno do Couto pelos seus cinquenta anos ao serviço da comunidade de S. Romão do Neiva", obra de 79 páginas, da autoria de António Sousa Barbosa (colaborador deste jornal) e Manuel Gomes da Torre, livro que pode ser adquirido no Salão Paroquial daquela localidade.

O Forjanense associa-se a este momento evocativo, apresentando uma entrevista ao Pe. Moreno, a quem agradecemos toda a disponibilidade manifestada. O trabalho adiante reproduzido assenta no livro indicado (parte biográfica) e numa entrevista agilizada por Cristina Cruz e Carlos Gomes de Sá, tendo como pano de fundo a obra promovida pelo Pe. Moreno no edifício Monte do Castro.



OF: Quando entrou ao serviço da Paróquia de S. Romão de Neiva, em setembro de 1963, qual foi a sua primeira impressão ou qual é a recordação que lhe vem à memória?

Pe. Moreno (PM): Ao entrar pela primeira vez na Igreja paroquial deparei com uma enorme quantidade de estacas preparadas para a reconstrução da abóbada, que desabou em 31 de dezembro de 1961. Apesar das grandiosas obras a realizar, porque além da abóbada impunha-se o restauro das paredes interiores e exteriores, os altares, algumas imagens e o próprio pavimento, senti desde o início um incondicional apoio deste bom povo, generoso, unido e cheio de fé que o meu antecessor, Pe. Manuel Martins de Sá, me deixou. Para além das ofertas da comunidade, as obras foram-se realizando, contando com a participação e orientação técnica dos mo-

numentos nacionais, por administração direta, como havia de acontecer com as outras obras que se seguiram.

OF: Alguma vez imaginava que seria o início de 50 anos de sacerdócio sempre ao dispor da mesma paróquia?

PM: Naturalmente não estava nos meus planos estar tanto tempo na mesma paróquia, disto me penitencio e peço desculpa, embora me tivessem surgido alguns convites para outras paróquias. Porém, os anos foram passando inadvertidamente, e envolvido na vivência e dinâmica paroquial, abraçando projetos espirituais e sociais, enraizei-me a este povo, a esta comunidade paroquial.

OF: Dedicou "uma vida inteira" à nossa paróquia, impulsionou várias obras, entre outras, a construção do salão paroquial, jardim-de-infância e, mais recentemente, a construção do escadório da Senhora do Crasto, e a requalificação da área circundante a capela. Olhando para trás sente que cumpriu plenamente a sua missão?

PM: Olhando para trás, não reconheço o meu dever totalmente cumprido. A missão de um pároco é procurar o desenvolvimento integral da

persona no campo espiritual, humano e social. Muito mais devia ter feito, mas todos temos as nossas limitações.

OF: Qual é a obra de que mais se orgulha?

PM: Não me orgulho de nenhuma obra, porque são o resultado do esforço e generosidade de todos. Todas elas me dão muita alegria, mas as duas últimas que ainda estão em curso, as obras da Senhora do Crasto e a ampliação e requalificação dos edifícios da Creche, pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres, com a lotação para 210 utentes, dão-me uma satisfação acrescida, porque serão as últimas obras da minha vida paroquial.

OF: Quando começou o projeto do escadório e espaço envolvente no Monte da Senhora do Crasto?

PM: As obras da Senhora do Crasto começaram com o escadório, em 1998, para se fazer uma ligação do Mosteiro à ermida que os frades ergueram, onde iam no fim do dia rezar as vésperas em honra de Nossa Senhora e admirar o pôr do sol.

Terminado o escadório iniciou-se o restauro da capela, com a colaboração de um grupo de voluntários que se mantém fiel há cerca de 4 anos.

Em seguida, e depois de se adquirir a área envolvente da capela, começaram as melhorias do espaço, tornando-o um local de lazer e bem estar.

Todas estas obras, realizadas sem qualquer participação oficial, no valor de centenas de milhares de euros, são o resultado da devoção e generosidade do povo da freguesia e de esforço dos voluntários e voluntárias que consagram a nossa Senhora do Crasto parte do seu tempo.

OF: Tem passado pelo espaço muita gente. Que ecos lhe chegam?

PM: Muitos e variados encontros têm-se realizado aqui: convívios paroquiais, encontros de famílias, Instituições, associações, movimentos paroquiais, celebrações comemorativas, almoços/convívios... De todos temos recebido boas impressões e muitos apreciam a sua originalidade.

OF: Se pudesse voltar atrás o que não teria feito ou faria de forma diferente?



PM: Se voltasse atrás possivelmente teria tomado o mesmo rumo. Mas há uma obra que ficou por fazer e que muito gostaria de a ter concretizado: um Lar residencial e Centro de Dia para os idosos, no centro da freguesia. Faltou-me o apoio da comunidade para a compra do prédio onde seria realizada a sua construção.

OF: No domingo, 22 de setembro de 2013, foi realizado um almoço para comemorar as suas bodas de ouro paroquiais. Várias centenas de pessoas aderiram querendo partilhar esse dia consigo. É sem dúvida a demonstração do imenso carinho e respeito que a população sente por si. É esse o sentimento que tem?

PM: Nesse dia, o povo ultrapassou os seus limites no empenho que dedicou a esta celebração, talvez por ser este o único caso na história, já muito longa, desta paróquia. Estou muito grato pelo carinho manifestado e o interesse em fazer uma festa que excedeu a meta que a crise em que vivemos impunha.

OF: Gostaria de transmitir alguma mensagem aos paroquianos de S. Romão de Neiva e das terras vizinhas?

PM: Espero que o património paroquial seja acarinhado e usufruído por todos os presentes e gerações vindouras e que esta freguesia continue uma comunidade cren-te, unida e comprometida com o seu desenvolvimento.



Biografia

Nascido em St^a Marta de Portuzelo a 9 de junho de 1932 (de acordo com o registo, uma vez que terá nascido a 12 do mesmo mês), numa família de 9 irmãos, José vai, com 12 anos, para o Seminário de N. Sr.^a da Conceição, em Braga. Entre 1949-52 cursa Filosofia no Seminário Conciliar de S. Pedro e S. Paulo, iniciando, com 20 anos, no Seminário Conciliar de Braga, o curso Teológico, que termina em 14 de junho de 1956, recebendo, em 8 de julho de 1956 a Ordem Maior do Presbitério (Ordenação).

Celebrando a sua primeira missa na sua terra natal, em 29 de julho de 1956, é, em seguida, nomeado pároco de Lindoso, em Ponte da Barca, onde esteve durante 7 anos. Aqui se inicia

"como promotor das boas condições do património arquitetónico aliado à Igreja ou à sua acção social, tipo de acção porque se haveria de distinguir sobremaneira na Paróquia e S. Romão do Neiva".

Entra em S. Romão em 22 de setembro de 1963, conforme nomeação feita a 7 de agosto.

Dos arquivos da Cúria Diocesana de Viana do Castelo consta um rol de nomeações, destacando-se a nomeação, entre 2000 e 2002, como arcebispo de Viana do Castelo; presidente de direcção da Casa Sacerdotal de Viana do Castelo (2005/09); pároco "in solidum" e moderador de Castelo do Neiva (2007); membro do Conselho Presbiteral (desde 2008).

Notícias da ACARF

Fotos e textos: colaboradores da ACARF

Dia da Alimentação: idosos e crianças prepararam doces caseiros



Como forma de assinalar o Dia Mundial da Alimentação os nossos idosos e crianças da creche prepararam, no passado dia 16 de Outubro, deliciosos doces. Esta iniciativa pretendeu, acima de tudo, relembrar e fomentar hábitos alimentares saudáveis.

Ao longo do dia (e durante os dias que antecederam), pequenos e graúdos dedicaram-se à preparação das iguarias. As crianças da creche confeccionaram bolachas de diversos sabores (canela, raspa de limão e chocolate) e com diferentes formas de animais, aspeto que entusiasmou e divertiu os mais novos.

Como já era de esperar, os nossos idosos demonstraram igual entusiasmo na iniciativa e prepararam saborosos coquinhos, um doce muito simples, que permitiu a participação de todos. À hora do lanche, as guloseimas confeccionadas foram partilhadas por toda a instituição. Os mais pequeninos puderam ainda levar um pequeno saco com bolachas para casa, como forma de incentivar os pais a confeccionarem doces caseiros com os filhos. Para além de ser saudável, devido ao seu baixo teor de açúcares, corantes e conservantes, este ato (preparação dos doces em família) contribui para o desenvolvimento de maiores laços afetivos.

Almoço convívio assinala Dia do Idoso

No dia 1 de outubro comemora-se o dia do idoso, mas por motivos alheios à nossa vontade só festejamos no dia 4 de outubro.

Para sair à rotina habitual, neste dia levamos os nossos idosos a almoçar ao restaurante, com a ementa escolhida previamente por cada um, sendo o bacalhau o mais apetecido pela maioria, mas também constou o bife de vaca grelhado.

Todos à mesa começaram por saborear os apetitosos aperitivos que constaram de várias



iguarias, a seguir o respetivo creme de legumes e o prato preferido de cada um, a sobremesa que variou entre gelado e salada de fruta e o respetivo cafezinho.

Neste almoço estiveram presentes alguns membros da direção que, com alegria e boa disposição, confraternizaram com os nossos idosos.

No final, a presidente ofereceu uma rosa a cada idoso,

como símbolo de respeito e amizade, pela linda idade de cada um; também cantamos os parabéns para assinalar este dia tão especial e saboreamos uma fatia de bolo.

Ser idoso é ter sorte de viver uma longa vida e saber aproveitar cada momento com alegria, e que este se renove dia após dia, ano após ano!



Sala Imaginário inicia aulas de Natação

Tal como acontece no início do ano escolar, a Sala Imaginário principiou as suas aulas de natação, que decorrem à sexta-feira, nas Piscinas Foz do Cávado, em Esposende.

Procuramos que a natação faça parte da vida das crianças desde os primeiros anos, especialmente, devido aos seus inúmeros benefícios, não só a nível do desenvolvimento físico como também ao nível da formação da sua personalidade e inteligência.

A adaptação da criança ao

meio aquático é feita de forma lúdica e recreativa, sendo que, em todas as aulas, são realizadas diversas atividades que lhes permitem um maior domínio dos movimentos e da postura (dentro de água) e assim, também, uma maior segurança.

Através de atividades que eles adoram, e que se baseiam em brincadeiras com materiais como pranchas, tubos, argolas, escorrega, bolas, vão aprendendo as primeiras técnicas.



CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

Sílvio de Azevedo Abreu, presidente da Assembleia Geral da ACARF, Associação Social Cultural Artística e Recreativa de Forjães, convoca, ao abrigo do n.º 2 alínea C, do artigo 29º dos Estatutos da Associação, uma Assembleia Geral Ordinária, para o dia **29 de novembro**, pelas **21 horas**, na sede social da ACARF, sita na **Rua Padre Joaquim Gomes dos Santos n.º 58 – 4740-438 Forjães**, com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto um: Informações da Direção;

Ponto dois: Apreciação e votação do orçamento e programa de ação para 2014;

Ponto três: Outros assuntos de interesse para a Associação.

De acordo com o artigo 31º, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na Convocatória se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

Forjães, 29 de Outubro de 2013

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Sílvio de Azevedo Abreu



Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica do Baixo Neiva outubro 2013

Arranque do ano escolar

Entrevistas

Entrevista a Carolina Marques, aluna do 1º ano.



BNE - Estás a frequentar esta escola pela primeira vez, é muito diferente do teu infantário?

Carolina - Sim, é muito diferente! Brincamos menos, aprendemos letras, as salas são mais bonitas, a escola é muito grande, a comida é muito boa e tenho mais amigos.

BNE - Sentes falta de alguma coisa?

Carolina - Não, sinto-me bem aqui.

BNE - Tens aprendido muitas coisas novas?

Carolina - Sim, o "a,e,i,o,u", ditongos, ... Também tenho Inglês e Música.

BNE - Como ocupas o teu tempo aqui na escola?

Carolina - Nos intervalos brinco e dou passeios pela escola e também gosto de trabalhar na sala de aula.

BNE - Do que gostas menos?

Carolina - De nada...

BNE - Já fizeste muitos amigos?

Carolina - Sim, e gosto muito de brincar com eles, principalmente com a Mafalda.

BNE - No teu horário escolar, o que mais te agrada?

Carolina - Agrada-me tudo! Gosto muito de Educação Física, Música, Expressões Plásticas e aprender na sala com o meu professor. Gosto muito de estar nesta escola e ficava cá ainda mais tempo, se pudesse!

Entrevista a Catarina Gonçalves, aluna do 9ºA.



BNE - O facto de esta escola se ter agrupado com outra teve alguma consequência na tua vida escolar?

Catarina: Não creio que o facto de a minha escola se ter agrupado a outra tenha afetado a minha vida escolar.

BNE - Verificas diferenças?

Catarina: Sim, são algumas as diferenças visíveis, tais como a limitação do desenvolvimento de algumas atividades escolares; o facto de a escola ser dependente de outra pode também tornar-se confuso, pois muitas das decisões para a realização de algo têm que passar pela escola sede e a presença de uma turma das Marinhas na nossa escola uma tarde semanal.

BNE - Apontas aspetos negativos ou positivos neste ano letivo, comparativamente aos anos anteriores?

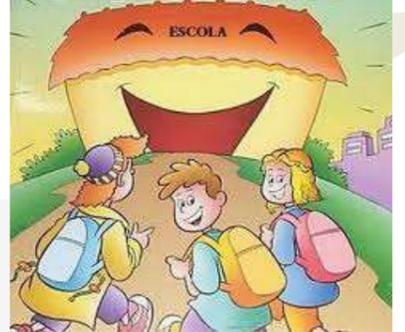
Catarina: Não acho que haja aspetos totalmente negativos nem positivos em relação a anos letivos anteriores. Mas, desde que a EBBN passou a pertencer ao agrupamento das Marinhas, pode dizer-se que opiniões vindas de auxiliares, de alunos ou até de professores parecem ficar mais longe dos ouvidos da direção, pois, apesar do subdiretor da EBBN estar sempre lá disponível, não é apenas por ele que as críticas têm que passar, pois não toma decisões sozinho, mesmo estando num contacto permanente com a escola sede. No ano letivo anterior, por vezes, em alguns professores notava-se alguma agitação pelo facto de terem que dividir aulas entre as duas escolas e certas críticas sobre a constituição do novo agrupamento, o que não confortava de certa maneira os alunos.

BNE - Já estás no 9º ano, o que te marcou mais, na passagem por esta escola?

Catarina: O que mais me marcou na passagem por esta escola, foram, sem dúvida, todas as novas experiências, poder contribuir para uma escola melhor em projetos (ex.JPS), ajudar na preparação de muitas iniciativas, provas desportivas (clube de orientação), finais em jogos Matemáticos, entre muitas outras atividades que considero terem sido importantes também por serem partilhadas com as pessoas que acompanham o nosso dia-a-dia.

BNE - O que mudarias atualmente?

Catarina: Se a mudança estivesse em minhas mãos, faria com que houvesse um maior investimento de dinamização nas aulas, pois, atualmente, muitas das aulas têm sido demasiado faladas, apesar do uso de novos recursos, como os quadros interativos, mas ao longo das aulas os alunos vão ficando aborrecidos, perdendo a concentração e o interesse na sala de aula. Faria também com que fossem promovidas mais atividades e projetos para que os alunos tivessem mais motivação para ir à escola do que simplesmente as aulas, e que proporcionassem uma maior interação uns com os outros, e não só com o próprio grupo de amigos.



Desfolhada



No dia 26 de setembro de 2013, os alunos da turma 01B, do 2ºano, foram assistir a uma desfolhada.

Esta atividade foi realizada em S.Roque (Forjães) em conjunto com outras instituições e com os idosos do Lar de Santo António.

Foi muito engraçado porque os meninos desfolharam, cantaram, dançaram e comeram um belo lanche.

No final, todos regressaram à escola muito satisfeitos.



Alunos da turma 01B - 2º ano



Na Biblioteca da Escola Básica do Baixo Neiva, a "hora do conto" para os alunos do 1º Ciclo realiza-se todas as quartas feiras, às 11.00h. Este mês, a história escolhida foi "As preocupações do Billy", de Anthony Browne, lançado pela Editora Kalandraka, que é um livro recomendado pelo Plano Nacional de Leitura. A dinamização da leitura está a cargo da Professora Anabela Freitas.

Esta atividade tem como intuito ampliar os horizontes da leitura, tornando a criança consciente da infinidade de livros de diversos temas, gêneros e estilos, capazes de satisfazer as suas necessidades individuais e os seus gostos.

Sendo um dos principais estímulos à leitura, a Hora do Conto permite às crianças que dela participam:

- Estabelecer uma ligação entre a fantasia e a realidade;
- Sentir-se instigada a procurar soluções para problemas apontados ou vivenciados pelos personagens;
- LER POR PRAZER!

Educadora Rita Caetano

O Nosso Cantinho

"O Nosso Cantinho" pretende ser um espaço de trabalho, de divulgação e de aprendizagem para, e dos alunos com Necessidades Educativas Individuais. Não um "canto" fechado, mas com janelas que projetem para o mundo à nossa volta e do qual todos fazemos parte, muito para além das diferenças. Como espaço aberto, conta com a colaboração daqueles que dele queiram fazer parte.

É ao mesmo tempo uma metáfora de parte do tempo e do espaço que partilhamos e das atividades que desenvolvemos, além de uma pequena montra daquilo que crianças e jovens diferentes também conseguem fazer, no seu tempo, no seu espaço e à sua maneira.

Surgiu do diálogo e reflexão do Professor com os alunos de Currículo Específico Individual, do 9º ano, da Escola Básica Integrada de Forjães e é uma atividade que faz parte integrante duma programação que tem como um dos objetivos desenvolver competências nas áreas da escrita e das Tecnologias da Informação e será desenvolvida ao longo do ano embora sem uma periodicidade previamente definida e decorrerá, naturalmente, do desenvolvimento dos trabalhos e atividades desenvolvidas.

Professor Vítor Marinho





SEMANA DA ALIMENTAÇÃO

Comemoração do Dia Mundial da Alimentação

É sabido que os hábitos alimentares aprendidos durante a infância e a adolescência determinam os comportamentos alimentares na idade adulta, e que os pais, a família e os educadores em geral desempenham um papel muito importante, e de grande responsabilidade, na aprendizagem do “saber comer”. Tendo estas ideias por princípio, a equipa PES (Promoção e Educação para a Saúde) do Agrupamento de Escolas das Marinhas organizou diversas atividades entre 11 e 18 de outubro, na Escola Básica do Baixo Neiva, que visaram a comemoração do Dia Mundial da Alimentação.

Assim, no dia 11 de outubro, pelas 21 horas, realizou-se a palestra “Faça da alimentação o seu único medicamento / Merendas saudáveis”, destinada à comunidade educativa, e orientada pelas nutricionistas Ana Sofia Cunha e Isabel Moreira. No decurso desta palestra os presentes tiveram a oportunidade de recordar o papel desempenhado pelos diferentes alimentos e nutrientes no nosso organismo, bem como a importância de praticar uma alimentação completa, equilibrada e variada. A Dr^a Ana Sofia Cunha desafiou os pais e encarregados de educação a confeccionar refeições variadas e criativas, que conduzam ao aumento do consumo de hortícolas e fruta por parte das crianças e adolescentes. Foi também abordada a nova legislação relativa aos produtos alimentares que devem ser disponibilizados nos bares da escola, no sentido de fomentar a prática de merendas saudáveis.

No dia 15 de outubro, a escola contou com a presença de duas técnicas da Universidade Católica do Porto que dinamizaram a atividade “Nutribrinca”, destinada aos alunos do 5º e 7º ano de escolaridade, durante a qual foram realizadas diversas atividades experimentais que elucidaram os alunos para a importância de uma alimentação saudável.

Ao longo da semana, a temática da alimentação foi também abordada pelas educadoras de infância, professores titulares de turma e diretores de turma, em contexto sala de aula, e pela equipa PES, no polivalente da escola e sala de professores, através da projeção de powerpoints alusivos ao tema e exposição/distribuição de diversos materiais (desdobráveis, marcadores de livros, autocolantes, brochuras com jogos didáticos, etc.).

Resta-nos esperar que o Dia Mundial da Alimentação não fique restringido a esta semana, mas que seja comemorado todos os dias!

Pela equipa PES
Prof. Diana Costa



Salada Poética

Olha os **frutos** que vais gostar
Todos eles devemos comer
Com estes versos vamos rimar
E uma salada poética escrever.

Ó meu **diospirozinho**,
Quando te olho, vejo mel
Por dentro és tão docinho
Fazes um grande farnel.

Pêra, adoro a cor
Os teus olhos são brilhantes
És pintada por um pintor
Que sabores interessantes!

Tangerinas sabem bem
E a cor ainda melhor
As pessoas que as comem
Nunca ficam sem amor.

Maçã, amarela ou vermelha
Colhi-te da macieira
Antes que viesse a ovelha
Comer-te para a minha beira.

Uva, fazes cair a felicidade
Mas às vezes fico magoado
Quando não dizes a verdade,
O vinho fica entornado.

Pêssegos, no inverno vestidos
Com grandes cobertores peludos
No verão já estão despídos
Ao trincar são bem carnudos.

Gosto muito de ti, ó **melão**,
Tens um ar bem apetitoso
O teu sorriso no meu coração
Tens um odor maravilhoso.

Verde e vermelha és, **melancia**,
Redonda e muito querida,
Quando nasce a tua florzinha
Fico muito agradecida.

Gosto de ti, ó **ananás**,
És um fruto maravilhoso
Come-o, doente não ficarás.

Fruto bom e gostoso !!!
A minha brasileira **manga**,
Calorenta e muito gira,
Desfila e dança o samba
No carnaval como safira.

Kiwi, verde e castanho
Como tu não há igual
Para mim não és estranho
E tens um sabor divinal!

Cereja vermelhinha,
Branca é a tua flor
De sabor és tão docinha
Que me deixas com calor.

Quem tem a firmeza do **limão**?
Não tenho bem a certeza,
Será a borboleta, o balão?
Ser amargo é a tua beleza.

Figo, tua mãe é a figueira
Já te encontrei num campo de trigo
Só me basta meter na lancheira
Para te levar comigo.

Morango, nos olhos tudo amarelo
Teu corpo vermelho e saboroso
Tuas folhas como cabelo
Saboreio e é um gozo.

Ameixa, roxa por dentro
De sabor muito bom
Na ameixeira sopra o vento
Que te faz cair ao chão.

Banana de cor amarela,
O teu sabor é especial
Não deites a casca pela janela
Que te pode fazer mal.

Laranja de casca rugosa,
Redondinha e sumarenta
És uma fruta formosa
Nunca me deixes sedenta!

Poesia coletiva, partir das quadras que cada
aluno escreveu. Turma 01E

Heróis da Fruta

A nossa turma, 01E, irá participar no projeto “Heróis da Fruta – lanche escolar saudável”, que tem como principal objetivo consumir fruta, incluída no lanche diário, contribuindo, assim, para uma alimentação mais saudável. Este projeto será dinamizado em colaboração com a Câmara Municipal de Esposende. Na primeira sessão, preenchemos um questionário sobre os nossos hábitos alimentares. Também nos pesamos e medimos, para fazermos a comparação no final do ano letivo. Diariamente iremos registar o nome dos alunos que comeram fruta ao lanche, de manhã ou à tarde. Para dar início ao projeto, nada melhor que o Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro), para confeccionar uma deliciosa espetada de fruta, com uma grande variedade que trouxemos de casa. A maioria das frutas eram da época: maçã, pera, kiwi, uva...

Ao longo do ano todos nós nos comprometemos a comer fruta todos os dias!
Vamos ver se ninguém falha e nos tornamos todos “Heróis da Fruta”!

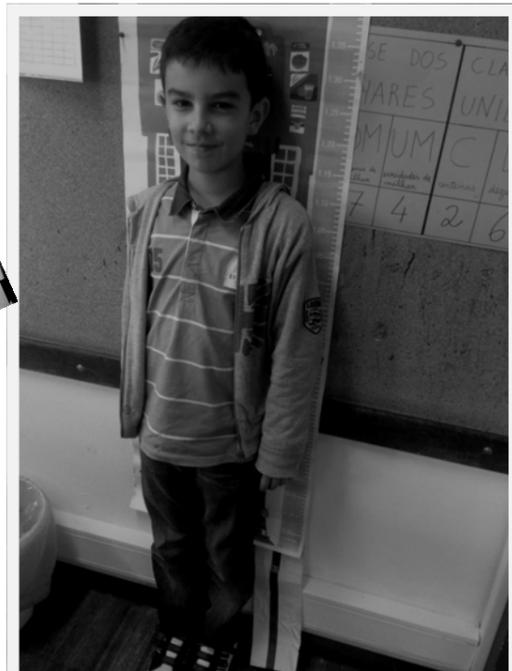
Para mais informações, visite:

www.heroisdafruta.com

<http://turma1f-forjaes.blogspot.pt/>



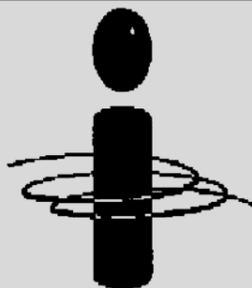
Turma 01E



#

Boletim Nascente Escolar

outubro de 2013



#

Propriedade: Escola Básica do Baixo Neiva

Rua da Pedreira, 207
4740-446 Forjães
Tel: 253 879 200
Fax: 253 872 526

E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt



Subdiretor do Agrupamento: Professor José Pinho

Redação: Clube da Comunicação

Colaboração: Professora Ana Santos (revisão de textos); Professora Anabela Freitas “Entrevistas”; Professora Sílvia Dias “Desfolhada”; Educadora Rita Caetano “Hora do Conto”; Professor Vítor Marinho “O Nosso Cantinho”; Professora Diana Costa “Dia da Alimentação”; Professor Marcelo Azevedo “Salada Poética” e “Heróis da Fruta”.

Periodicidade: Mensal

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês.

Página do leitor

As «directas» do Torres

Ai Jesus! Só espero que esta temporada, os descontos sejam mais curtos senão, vou ficar ainda mais careca!...



Ao glorioso Mártir São Sebastião

Quando em honra o cruel Diocleciano
O sangue dos inocentes derramava,
Sebastião aos mártires inspirava
Constância no tormento desumano.

Abrasado no amor do seu Jesus
Sem temer do tirano atroz fereza,
Honras, empregos, cartas de nobreza,
Tudo sacrificou no altar da Cruz.

Condenado a sofrer bárbara sorte
Ao tronco de uma árvore ligado,
Vê seu corpo ferido e trespassado
De agudas setas, que lhe dão a morte.

Legando à terra o corpo, e ao céu sua alma,
Plena vitória corajosa alcança;
E na mansão do Éter onde descansa,
Recebe do martírio honra palma.

Aceita, egrégio Mártir, os louvores
Que te rendemos hoje agradecidos;
Por ti sejamos sempre defendidos
Do flagelo da peste e seus horrores.

Por Torres Jaques

Cavalo selvagem

Cavalo selvagem a pastar na serra
Na beleza desse planalto, nessa imensidão
Quem me dera ter-te como amigo algum dia
Ter livre como tu todo o tempo o meu coração!...

Quem me dera como tu poder por aí andar
Deliciar-me com a planície e seus rebentos
Ouvir quebrar o silêncio com os pardais a voar
Adormecer sonhando, acordar sem lamentos

Quem me dera lá do planalto poder espreitar
E ver cá em baixo os roseirais todos a florir
Com o mundo liberto dos tiranos a amar

Quem me dera ter a pureza do teu olhar
De veres as belezas todas à tua volta a sorrir
E tu, tão belo, tão nobre sem precisares de sonhar.

Armando Couto Pereira
In Silêncios

Nostalgia Os anos da Mãe

Que alegria houve na família no dia em que
a senhora Maria do Rosário fez anos!...

Os filhos, desde o Albertinho, ainda só de
seis anos, até ao José, que trabalhava com uma
junta de bois, quiseram mostrar-lhe quanto a
amavam.

Pediram em comum a Deus pela saúde e
vida de quem tanto por eles se sacrificava. A
Teresinha e a Margarida, que andavam na esco-
la, ofereceram rendas e bordados.

As rosas e mais flores do quintal, todas fo-
ram poucas para enfeitar a casa. E o pai man-
dou matar, para o jantar, um dos cordeiros mais
gordos do rebanho.

No fim da refeição, a mãe beijou-os a todos,
muito comovida e com lágrimas nos olhos, por
ver como todos lhe queriam.

Louvado seja o Senhor! – dizia ela de si
para si. Os filhos que Ele me deu continuam a
ser a minha maior alegria.

Por Torres Jaques
Do livro da 3ª classe edição 1957

Editorial



Carlos Gomes de Sá

Diz o ditado que até ao lavar dos
cestos é vindima, pois bem, numa altura
em que ainda há políticos a tomar posse,
dedicamos parte desta edição à política,
apresentando uma leitura dos resultados
eleitorais do passado dia 29 de setem-
bro.

Neste rescaldo eleitoral apresenta-
mos a opinião do presidente da Junta
de Freguesia eleito, Manuel António
Ribeiro, e do candidato derrotado, José
Manuel Silva. Para além dos dados re-
lativos a Forjães, apresentamos alguns
dados globais, em termos concelhios,
para enquadramento do cenário forja-
nense, disponibilizando-se ainda, em
termos comparativos, dados de 2009.
Não foi possível, apesar das diligências
feitas, recolher a opinião do atual pre-
sidente da Câmara de Esposende, e lí-
der do PSD local, Benjamim Pereira, a
quem também solicitamos uma análise
dos resultados.

O dia 29 de setembro, em Forjães,
dita uma mudança nos destinos da au-
tarquia. Volvidos 20 anos desde um ce-
nário similar (na altura, Serafim Torres,
candidato independente, venceu Lucia-
no Torres, candidato do PSD), uma lista
independente volta a assumir os destinos
da freguesia, isto numa terra em que, por
norma, o eleitorado é tradicionalmente
votante do PSD, daí que se chegasse a
ouvir nos cafés, não raramente, “pelo
PSD, em Forjães, até o Zé da Bina ga-
nha!”

Como interpretar, então, estes resul-
tados?

Cada um dos candidatos apresenta,
nesta edição, a sua leitura dos factos.
Outras análises serão possíveis, outras
se podem fazer a partir dos dados aqui
deixados e, certamente, que cada leitor
também fez a sua análise dos resultados.
Todas as leituras serão possíveis e váli-
das.

Este mensário procurou, até ao mo-
mento eleitoral, ouvindo todos os can-
didatos, ajudar a esclarecer os eleitores
forjanenses, pautando a sua ação pela
transparência e isenção. Esse mesmo es-
pírito pautou a entrevista ao presidente
da Junta cessante, procurando conhecer
também a sua versão dos factos, isto
depois de ouvirmos o líder do PSD e
ambos os candidatos, sobre esse mesmo

assunto.

Foi, desta forma plural, dando voz
a todos os intervenientes, que acompa-
nhamos este ato eleitoral, tendo o jornal,
após o fecho das eleições, através do
facebook, acompanhado, passo a passo,
a contagem de votos locais e concelhia,
dando conta, aos cibernautas ligados,
dos resultados que íamos conhecendo.
Pelo facebook passaram também ecos
da campanha, alguns comentários foram
postados, sabendo-se, por essa via, da
existência de pasquins, forma anónima
de maldizer já utilizada em atos elei-
torais anteriores, bem como de atos de
vandalismo sobre cartazes, no caso da
LIF.

Neste lavar último dos cestos, e
como já referimos, quisemos manter a
mesma linha de pluralidade, daí a audi-
ção dos cabeças de lista. Não foi possí-
vel, apesar das diligências, ouvir o agora
presidente da Câmara, mas a verdade é
que Esposende entra num novo ciclo,
fruto da agregação de freguesias.

Em Forjães também se inicia um
novo ciclo, saindo do poder o PSD, 16
anos depois de ter assumido o mesmo.
Não é que haja gente desatenta, pois tal
facto é, certamente, sabido, mas este
novo ciclo marca, também, muitas das
freguesias em redor: Fragosos tem um
novo presidente; Palme tem, primeira
vez, uma mulher a chefiar os seus des-
tinos, tendo também havido alteração
do governante de S. Romão de Neiva
e Alvarães. Regista-se, a propósito, a
existência de listas únicas em duas fre-
guesias, Antas e Vila Chã.

Houve, em termos concelhios, e
acompanhando a situação nacional, um
enorme aumento de candidaturas inde-
pendentes, que venceram em muitos
locais. No concelho, por exemplo, os
movimentos de cidadãos independentes
foram quem mais cresceu, passando de
uma votação de 3,1% em 2009, com 12
elementos eleitos, para 8,69% das inten-
ções de voto, com 15 elementos eleitos.
Se olharmos para o número de eleitos,
essa diferença é ainda mais perceptível,
porquanto o PSD passou de 74 para 45
elementos, o PS de 26 para 20, o CDS
manteve os seus 7 eleitos, tendo o PCP-
PEV passado de 5 para e eleitos.

Que leitura fazer destes dados? Es-
tará a política, como vem sendo feita,
condenada? Como será, em Forjães, a
coexistência dos independentes com o
PSD na oposição? Como será o relacio-
namento da Junta com as coletividades
locais? Como passará a ser feita a políti-
ca em Forjães?

AGRADECIMENTO



Lucinda Faria da Silva

Nasceu: 26/05/1921

Faleceu: 05/09/2013

A família, sensibilizada, vem, por este
meio, agradecer a todos os que manifesta-
ram, de algum modo, o seu sentimento de
pesar pelo falecimento da sua ente querida.

AGRADECIMENTO



Maria Almerinda Rodrigues de Sá

Nasceu: 07/09/1927

Faleceu: 15/10/2013

A família, sensibilizada, vem, por este meio,
agradecer a todos os que manifestaram, de
algum modo, o seu sentimento de pesar pelo
falecimento da sua ente querida.

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, n.º 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614

Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 23 85

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e
Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt

Facebook: Jornal O Forjanense



Diretor: Carlos Gomes de Sá - csa@portugalmail.pt

Subdiretor: José Manuel Reis - jmanuelreis@sapo.pt

Colaboradores: Armando Couto Pereira, Fundação Lar de Santo An-
tónio, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António
Torres Jacques, Maria Mota, Olímpia Pinheiro, Fernando Neiva, EBI
Forjães, Rafael Poças, José Salvador Ribeiro, Marina Aguiar, Cláudia
Costa, Felicidade Vale, Ricardo Moreira, Pe. José Ferreira Ledo, San-
dra Queiroz, Elsa Teixeira, Rui Abreu, Educadoras da ACARF, Rolan-
do Pinto, Alma Órfão, Andreia Moura Silva, Diana Martins, Nelson
Nobre, António Barbosa, Manuel Carlos Couto.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e
Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 1.800 Ex.

País: 9 Euros; Europa: 19 Euros; Resto do Mundo: 22 Euros
Registado no Instituto da Comunicação Social sob o n.º 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.



Forjães Sport Clube em situação difícil a todos os níveis!

Com as obras a decorrer a um ritmo impensável, muitas são as adversidades que temos encontrado ao longo desta época. Espalhados por vários cantos e campos, atletas, treinadores e diretores quase nem se conhecem ou vêm. A desmotivação é grande, o clube atravessa muitas dificuldades a todos os níveis, o gosta pela causa e o gosto pelas "cousas" atingiu um nível muito mais baixo que o rating atribuído a Portugal! Não nos sentimos "lixo ou abaixo de lixo", sentimentos desconfortáveis, distantes, desconfiados e sem ver a luz ao fundo túnel. Contudo, para aqui vamos andando, sem forças, sem vontade, sem dinheiro, sem resultados desportivos, sem nada, enfim... Mas, enquanto a carga nos levar, lá iremos andando orgulhosos por representarmos, conforme podemos, a nossa terra e o Forjães Sport Clube.

A situação actual, dificulta obviamente o trabalho de todas as equipas, em particular a equipa sénior, aquela a quem os sócios exigem resultados. De facto começamos bem, mas começamos a acusar as dificuldades de alguém que não tem onde viver, de alguém que não tem de comer, de alguém que não tem um teto, de alguém que vive na casa do vizinho, mas de quem este já está farto, de alguém que vive de forma insustentável, de alguém que hoje está aqui, amanhã ali, depois não sabemos... Não é fácil, para ninguém, atletas, treinadores e dirigentes inte-

grarem um grupo que vive desta forma! Não é fácil não senhora, e só alguém com muita maldade pode pensar que é fácil. Quanto aos resultados, temos que ter paciência, pois até nos pode, eventualmente, faltar estofo para andar nos primeiros lugares, mas aos sócios e simpatizantes só podemos prometer uma coisa: lutarmos e trabalharmos enquanto tivermos força por dignificar a nossa terra e o Forjães Sport Clube.

Desde há algumas semanas a esta parte que temos vindo a preparar o campo de futebol de São Romão de Neiva, para sediarmos lá a nossa base de trabalho, pois este foi-nos temporariamente cedido para utilização pela ADC Neiva. Claro, dizem os mais espertos, isso era logo aquilo que se deveria ter sido feito. Contudo, quando iniciamos a época e definimos as estratégias, acreditávamos que hoje a bola já rolaria no nosso sintético, o que infelizmente está longe de acontecer. Aos poucos fomos arrastados para estas situações de dificuldade extrema, e com o pouco que nos resta vamos tentando resolver os problemas que surgem em catadupa. Relativamente à preparação deste campo, com boas condições, o atraso deve-se em parte ao mau tempo e, em parte, às reparações necessárias, que se têm vindo a fazer, sobretudo ao nível da iluminação. Este campo, há algum tempo inativo, foi assaltado pelos amigos do alheio que, entre outras coisas,

roubaram os cabos eléctricos e muitos outros objectos. Para além de tudo isso, tem-se vindo a proceder à sua limpeza, no terreno de jogo e exterior, colocação de redes, etc. Este atraso obrigou à suspensão de vários treinos do futebol jovem.

Deixo aqui também uma palavra de apreço para todos os nossos jovens atletas, para os seus pais e para os seus treinadores, que continuam com o Forjães SC, lutando com muita dignidade e nunca virando a cara à luta perante tantas adversidades. Força Juventude, valerá a pena o sacrifício feito hoje para amanhã podermos ter melhores condições.

Terminaria, dizendo que pelos momentos difíceis que temos vivido, ao longo desta época, e infelizmente continuaremos a viver, todos nós (atletas, treinadores, sócios, simpatizantes, amigos e diretores) QUERÍAMOS e MEREÇAMOS melhores resultados no futebol sénior. Na verdade, não o temos conseguido porque os adversários têm materializado mais do que nós e conquistado os três respectivos pontos, ou seja, objetivamente têm sido mais fortes. Em futebol, por muito injustos que nos pareçam os resultados, por muito tristes, irritados, desiludidos, amargurados, mal-humorados ... que estes nos deixem no final de um jogo ... no dia seguinte ... ao longo de uma semana ... só temos uma coisa a fazer: levantar a cabeça, trabalhar muito e bem, corrigir os nossos erros,

potenciarmos as nossas virtudes e, no dia seguinte, começarmos a preparar com afinco, determinação e confiança a próxima "batalha", por forma a sermos capazes de lutar pelo nosso objectivo "VENCER O PRÓXIMO JOGO" ... "VENCER A PRÓXIMA BATALHA". E mesmo assim, se por vezes não conseguimos chegar hoje onde queremos, se voltarmos a tropeçar, levantamo-nos e tentamos amanhã, e se amanhã ainda não der, voltamos a levantar e tentamos na próxima oportunidade, nunca deixando que um qualquer ciclo da frustração, tome conta de nós e nos diminua a mente ou a confiança. Por isso, o caminho a trilhar por todos nós, é o mesmo de sempre: nunca virarmos a cara à luta, entajudar-mo-nos mais do que nunca, darmos as mãos, sermos mais unidos, ou seja, em sentido figurado, temos que reagrupar as tropas e continuar a trabalhar ainda com mais vontade e com mais disponibilidade, para servirmos a instituição que representamos. Todos juntos (atletas, treinadores, sócios, simpatizantes, amigos e diretores) vamos à luta. Todos juntos venceremos, e se não venceremos, venderemos cara a derrota e continuaremos domingo a domingo, com persistência, a procurar a alegria das vitórias que todos merecemos.

Por isso, não desistam nunca de apoiar e acompanhar o nosso FSC!

Resumo das Jornadas

3ª Jornada

Carreira 0-3 FORJÃES SC
Parque Desportivo de São Miguel da Carreira, Barcelos
(Jogo interrompido aos 75 minutos por agressão ao arbitro)

O Forjães SC obteve neste jogo uma excelente vitória fora de portas, que permitiu somar mais três pontos. O jogo ficou marcado por duas incidências distintas. Primeiro, foi a lesão do nosso atleta EDINHA. O jogo esteve parado cerca de 20 minutos, porque este nosso atleta, na disputa de uma bola, chocou na cabeça de um adversário e caiu desamparado. Teve que ser transportado ao hospital, fez traumatismo craniano e ficou

sem audição num ouvido. Este esteve internado cerca de um mês, em Braga, pois a partir deste acidente gerou ainda uma meningite vírica. Só há poucos dias teve alta e está em franca recuperação, ainda que sob vigilância médica, continuando a acusar problemas auditivos. Fazemos votos para que recupere totalmente o mais breve possível, pois queremos-lo a jogar entre nós.

A segunda incidência ocorreu a cerca de 15 minutos do final da partida, quando vencíamos por 3-0: o guarda-redes do Carreira viu cartão amarelo, continuou a "insultar" (?) o árbitro e este expulsou-o. Perante isto surgiu o golpe de teatro: o guarda-redes correu em direcção ao árbitro e agrediu-o, valendo a intervenção de um colega que ajudou a atenuar a violência da agressão. Logo de seguida, o árbitro chamou os capitães de equipa e deu o

jogo por terminado. Diga-se que esta equipa do Carreira foi sempre muito insolente para com o árbitro (rigoroso no trato?), pois, ao longo do encontro, foram várias as admoestações que os seus jogadores receberam, tudo pela forma incorrecta e insistente com que se dirigiam a este.

Em relação ao jogo o Forjães, entrou forte e mandão, mesmo com a grande contrariedade do susto da lesão de Edinha. A equipa manteve a sua postura dominante e só nos minutos finais da primeira parte cedeu algum espaço ao adversário. Na segunda parte o Forjães entrou ainda mais determinado e foi uma questão de tempo até acontecer o primeiro golo, o segundo e o terceiro e certamente que se o jogo chegasse aos 90 minutos mais golos iriam acontecer.

Vitória merecida e bem trabalhada pelos

nossos atletas.

FSC: Stray (c.); Magalhães, Hélder, Gabi e Tony ; Edinha (João aos 10) , Né , Postiga, Chica, Mika e Tomané.

Não Jogaram: Rúben, Ruizinho, Marco, Cristiano, André e Coutada.

Treinador: Zé Miguel

Golos: 0-1 Chica aos 63; 0-2 Tomané aos 67; 0-3 Mika aos 71.

4ª Jornada

FORJÃES SC 2-0 Pousa
Parque Desportivo de Vila Cova, Barcelos

FSC: Stray (c.); Magalhães, Hélder, Gabi e

continua na pág. seguinte

Casa Pereira

Drogaria Ferragens

Casa Pereira I - Av. Rodrigues de Faria, 25 / 4740-438 Forjães
Tel. 253 871 719

Casa Pereira II - Caminho do Alto, 86 / Chafé
Tel. 969 010 552 - 258 373 099

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º firme; motor = 2º u; mainibu; u = 3º ma; troca; te = 4º aru; asa; tal = 5º rara; o; caba = 6º catafalco = 7º pena; o; vaca = 8º rao; a.b.s.; ras = 9º as; poial; lp = 10º d; dataria; a = 11º outro; assis =

Verticais

1º fumar; prado = 2º i; aracenas; u = 3º r.m.; urano; d.t. = 4º mat; ata; par = 5º eira; a; aoto = 6º nosofobia = 7º mica; a; sara = 8º oba; clv; lis = 9º tu; tacar; as = 10º o; tabocal; i = 11º ruela; aspas =

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Clube



Fernando Neiva

continuação da pág. anterior

Orlando (Tony aos 78); João (Piloto aos 65), Né, Postiga (Ruizinho 73), Chica, Mika e Tomané.

Não Jogaram: Rúben, Cristiano, Bruno e Coutada.

Treinador: Zé Miguel

Golos: 1-0 Mika aos 23; 2-0 Helder aos 71.

5ª Jornada

S. Veríssimo 1-0 FORJÃES

Parque de Jogos de São Veríssimo, Barcelos

"INJUSTO? Claro que sim."

Num dia de chuva contínua, num pelado muito pesado e empapado, o Forjães SC sofreu a primeira derrota no campeonato, na quarta partida disputada fora. O Forjães entrou por cima, no jogo, e assumiu a iniciativa atacante, só que, à passagem do quarto de hora, num lance precedido de falta, o S. Veríssimo aproveitou bem um bola sobrando. À entrada da nossa área, onde apesar da falta era possível aos nossos homens fazerem melhor, e fez o golo que viria a dar os 3 pontos. A partir daqui os homens do Forjães continuaram a tentar e mesmo sem conseguirem fazer o jogo que queriam, o piso não deixava, criaram algumas situações de perigo, com o guarda-redes da casa a brilhar. Ao intervalo o 1-0 era injusto para os nossos homens.

Na 2ª parte, o Forjães continuou a tentar, mas o mau estado do terreno era mais favorável para quem defendia do para quem tinha que tomar iniciativa de jogo ofensivo. Ainda assim, cedo, Zé Miguel abriu a frente de ataque. Os nossos homens nunca baixaram os braços e tentaram até ao último minuto, pelo menos, chegar ao empate. Diga-se que aconteceram boas situações de golo para chegarmos à igualdade, estivemos perto, muito perto, de o conseguir. O destaque vai para três lances: primeiro (72 min.) fica por marcar uma aparente grande penalidade: segundo Tiago Venda e Tomané atrapalham-se na zona do 2º poste e perde-se uma grande situação de golo; terceiro: no último minuto Tiago Venda ficou a milímetros do mais que merecido empate. Aconteceu ainda um outro lance em que o homem do S. Veríssimo joga a bola com a mão no interior da sua área, mas o árbitro, perto do lance, entendeu que não houve intenção. Aceita-se.

Contudo, e apesar da derrota os nossos homens, trabalharam muito para inverter o resultado, lutaram com todas as forças, de-

ram o seu máximo e mais não lhes podemos exigir. Temos que levantar a cabeça, continuar a trabalhar no duro para sermos ainda mais fortes e melhores.

FSC: Stray (c), Magalhães (Bruno 54), Hélder, Gabi e Orlando (Tony 81), Né, Ruizinho (Tiago Venda 54), Postiga, Mika, Tomané e Chica.

Não jogaram: Rúben, João, Piloto e Coutada.

Treinador: Zé Miguel

Golo: 1-0 aos 14 minutos.

6ª Jornada

FORJÃES 1-2 Prado

Parque Desportivo de Vila Cova, Barcelos

"Veiga tramou-nos!"

Em relação ao jogo, fizemos uma boa 1ª parte. Neste período conseguimos ficar claramente por cima em todos os aspetos do jogo e só faltou mesmo materializar algumas das várias situações criadas. Na 2ª parte, o Prado entrou melhor, cortou-nos parte do caudal ofensivo e colocou-se em vantagem. Com o orgulho ferido reagimos, fomos insistindo e repusemos a igualdade. Com o Prado reduzido a dez, desde o nosso golo, tentamos chegar à vantagem. De livre, Bruno atirou à barra, parecia que poderíamos chegar lá, mas acabou por ser o Prado a chegar ao golo, também na cobrança de um livre direto. Na sequência deste lance ficamos também reduzidos a dez, pois Gabi foi expulso. Este golo teve o efeito de balde de água gelada sobre as nossas cabeças: ainda tentámos mas não conseguimos chegar lá. Perdemos, de forma injusta e imerecida? Talvez. Mas como desportistas que somos só temos que cumprimentar o nosso adversário pela conquista obtida e com serenidade trabalharmos para que o mais breve possível exibir o sorriso da vitória.

O veterano, Miguel Veiga, atacante do Prado, poder-se-á dizer foi a "besta negra" da partida, ao apontar os dois golos do Prado. Ao Forjães faltou a chamada "ratice", que em futebol ajuda a vencer jogos e a ultrapassar adversários difíceis (todos são difíceis) e o Prado mostrou-se uma equipa mais matreira e detentor da tal "ratice" que os nossos homens não têm.

FSC: Stray (c.), Tony (Coutada, 86), Gabi, Hélder e Orlando; Né, João (Mika, 65), Postiga, Chica, Tomané (Tiago Venda, 75), Bru-

no.

Não jogaram: Rúben, Magalhães, Piloto, Ruizinho.

Treinador: Zé Miguel

Golos: 0-1, Veiga aos 61, 1-1 Tomané (g.p.) aos 70; 1-2, Veiga aos 84.

7ª Jornada

Cabreiros 1-0 FORJÃES

Campo de jogos de Cabreiros, Braga

"ANSIEDADE!"

Como habitualmente, em jogos anteriores, o Forjães entrou na partida de mangas arregaçadas, disponível para o jogo e com vontade de ganhar. Na primeira parte, atacamos mais, criamos alguma envolvimento junto à baliza adversária, mantivemos a bola longe da nossa baliza e criamos algumas boas situações para finalizar. Contudo, não aproveitamos para avançar no marcador, pois de forma incrível a dupla Tó e Mika foram impotentes para finalizar duas grandes situações de golo. Numa delas faltou a assistência e, noutra, o guarda-redes da casa fez tamanha oferta, que ambos se deslumbraram e a um metro da linha de golo não conseguiram concretizar.

Na segunda parte, o Forjães entrou novamente impetuoso e desperdiçou duas boas situações de golo. O Cabreiros, sempre bem organizado, no plano defensivo, ameaçou num lance bola parada e pouco depois concretizou o golo através de uma falta lateral, bombeada para a área forjanense, com toda a gente pregada ao solo e os homens da casa a aproveitarem para faturar o golo que viria a garantir os três pontos. A partir daqui foi um Forjães destroçado, de orgulho ferido, mas incapaz de mudar o rumo ao resultado que tentou remar contra a maré.

Claramente a equipa acusou ansiedade em obter uma vitória, depois dos dois desaires anteriores, mas essa mesma ansiedade e a vontade excessiva de vencer, traíram os nossos homens e fizeram-nos sair de campo destroçados com mais uma derrota, a terceira consecutiva.

FSC: Stray (c), Chica, Magalhães, Hélder, e Tony (Tony 81), Né (Ruizinho 75), João (Tiago Venda 70), Postiga, Mika, Tomané e Bruno.

Não jogaram: Rúben, André, Ricardo, Cristiano e Coutada.

Treinador: Zé Miguel

Golo: 1-0 aos 66 minutos.

Próximos Jogos

8ª Jornada: Forjães-Águias da Graça (3/11)

9ª Jornada: Soarense - Forjães SC (9/11)

10ª Jornada: Forjães SC - Tadam (17/11)

11ª Jornada: São Paio D'Arcos - Forjães SC (24/11)

Futebol de formação

Devido às obras no nosso campo o arranque da época está e vai continuar a ser um pouco atribulado e difícil pelo que pedimos a máxima compreensão e colaboração de todos atletas e pais. Os treinos vão agora concentrar-se no campo de São Romão do Neiva, nos horários e dias habituais.

Campeonato Concelhio de Futebol Infantil

Promovido pelo Município de Espinho, vai no próximo fim-de-semana iniciar-se o Campeonato concelhio de futebol infantil. O Forjães SC, como habitualmente participa com várias equipas nas competições promovidas. Todos os jovens, raparigas ou rapazes que desejem participar poderão inscrever-se no FSC.

EU AJUDO!

Como vem sendo habitual nos últimos anos (este ano mais atrasado), o FSC está levar a cabo a campanha porta a porta "EU AJUDO!", onde cada amigo que nos ajudar com uma participação de 5 bolas fica habilitado a ganhar um PC portátil. Por isso, brevemente visitaremos os nossos amigos tentando obter a sua ajuda.

QUOTAS 2013/2014

Estão já disponíveis as quotas de associado para a presente época. Apelámos a todos os sócios o máximo de compreensão para este início de época atribulado e solicitamos a melhor disponibilidade de cada um no sentido de ir regularizando total ou parcialmente as suas quotas. Mais do que nunca precisamos da ajuda de todos, para mantermos o Forjães SC bem vivo, em especial da ajuda dos nossos queridos sócios.

EUROMASTER IDEAL PNEUS

253 809 880

HORARIO

ALINHAMENTO, BOMBA LUBRIFICANTE, LAVAGEM

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS

TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

tecnisol

Energias renováveis

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães

Tel./Fax: 253 877 135

e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt

Opinião



Carlos A. Sani

O meu silêncio e indignação

O meu silêncio. O meu silêncio pode não ser de ouro, prata ou marfim, mas é o meu silêncio. Este silêncio não significa conformismo, consentimento, aceitação do que me desagrada ou de simples encolher de ombros. É possível que seja de uma soma de deceções, algumas passageiras outras que marcam, mas também representa o meu grito de revolta, de querer explodir como um vulcão, o que me vai na alma. O meu silêncio é um mistério que só eu conheço, mas que posso dar a saber a quem queira conhecer, nomeadamente a Câmara Municipal de Esposende. É um silêncio para não ferir, não magoar, não causar danos, não deitar tudo a perder e não prejudicar a quem gosto e paulatinamente aprendi a gostar cada vez mais... Forjães S.C. O meu silêncio, anda de mãos dadas com a minha indignação, como gémeos, onde está um a outra está presente. Mas quero que com o meu silêncio alertar as consciências, daqueles que tantas vezes faltaram

à verdade, quebraram promessas e adiaram sonhos dos Forjanenses, do Forjães S. C. e dos que dia após dia e anos consecutivos, dedicam o seu tempo, com trabalho árduo, esforço e amor ao Clube, em prol das crianças, futuras gerações que darão continuidade a obra realizada na Instituição onde cresceram.

Por tudo isso, o meu silêncio é de paz, de expectativa, de sonhos que não acabam, de olhar para o horizonte, de espreitar o fundo do túnel, de acreditar sobretudo e acima de tudo, esta réstia de esperança, de uma velha Esperança que mantém vivos os sonhos... de ver o verde tapete do relvado Sintético do Estádio Horácio Queirós, do Forjães Sport Clube. A obra para a colocação de Relvado Sintético no Estádio Horácio Queirós, teve início a 20 de Agosto, e segundo sei que o plano inscrito no Caderno de Encargos era de 40 dias. Quarenta dias para a Empresa concluir as obras que em boa verdade, na prática mal começaram, tal é a impressionante lentidão que dá a sensação de que os trabalhos não são para se fazerem, mas sim para se ir fazendo como as obras de santa Ingrácia. Se existisse vontade, era um trabalho que nem duas semanas levaria; assim, na verdade mete dó ver ali dois ou três homens a passarem o tempo e quando o tempo é

dinheiro e prejuízo para um Clube pobre.

As obras do Estádio de Esposende e o Estádio Horácio Queirós, iniciaram quase em simultâneo com a diferença mínima de 10/15 dias, o que acontece é que no caso de Esposende os trabalhos foram céleres, e prestes já a serem inauguradas em breve. No caso do Estádio Horácio Queirós, após muitas promessas adiadas, marcaram início das obras num dia (19 de Agosto) que coincidiu com o Feriado do Concelhio, o que motivou nova mudança que foi o dia seguinte 20 de Agosto. Contudo, com o início das obras as desilusões não acabaram, pelo contrário aumentaram com a inércia, inoperância da Empresa que gerou revolta em alguns Forjanenses, amigos do Clube, que colocaram suas máquinas, camiões e retro-escavadoras e fizeram a maior parte do trabalho feito, enquanto a Empresa contratada assiste o trabalho dos outros que devia ser deles. O porquê, só os deuses saberão, só eles conhecem essa dualidade de critérios. É de salientar que em Esposende as obras foram orçamentadas em cerca de 400.000 Euros, enquanto que em Forjães seria menos de metade desse valor, uma vez que é só colocar o tapete, num prazo de 40 dias que vai terminar com tudo quase

completamente a zero. Como Sócio do Forjães S.C., acompanhado de longe, desde a cidade de Braga e vejo com preocupação Presidente do meu Clube, os diretores e muitos Sócios e simpatizantes tristes e profundamente desiludidos e revoltados. Essa lentidão de camaleão, está a causar prejuízos e transtornos ao Clube, com deslocação das crianças para vários campos das Freguesias vizinhas e a Equipa principal a fazer os seus jogos do campeonato e treinos em campos alheios. A minha indignação é motivada por ser Sócio desse simpático Clube, leio a tristeza e revolta no rosto dos Forjanenses que cruzam comigo e aquele sentimento de impotência de nada poderem fazer. Que fique bem claro, para que não restem dúvidas, que nada me prende a Forjães, além de ser Sócio do Clube, cujos dirigentes mal conheço, não sou e nem vivo em Forjães, a minha cidade é Braga, onde vivo. Como se fez sócio de Forjães? - perguntão alguns e satisfaço a curiosidade de quem quer saber. É simples, assisti dois jogos do Forjães SC, em Braga, no Campo das Camélias e em Martim, gostei e dei os meus dados para ser Sócio e sem que me fosse exigido paguei toda a época desportiva. Sou e vivo em Braga, mas acompanho tudo o que passa em Forjães

e sobretudo com o meu Clube.

Não pretendo fazer exigências, quem sou eu para as fazer, mas apelo à compreensão e alto sentido de responsabilidade do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, no sentido de ordenar a aceleração dos trabalhos no estádio Horácio Queirós. Os Forjanenses são cidadãos com iguais direitos e merecem ser tratados com a mesma dignidade e respeito. Uma vez começadas, o mais razoável para contento de todos seria acelerar e concluir os trabalhos para minimizar os prejuízos ao clube, já carenciado financeiramente. Sendo eu um Sócio do Forjães S.C, de tão longe a residir em Braga e outros tantos que vivem fora do País, estamos tristes com a demora inexplicável das obras, imaginem os Forjanenses que vivem e labutam diariamente em Forjães. Por fim, quero felicitar o Clube de Esposende e a Câmara Municipal, pelo excelente trabalho que realizaram e lembrar que em Forjães, só para colocar o tapete a obra custaria menos de metade e em duas semanas estariam concluídas. Nada mais pretendo, apenas que os Forjanenses sejam tratados com a mesma dignidade e respeito, e com igualdade de direitos, que bem merecem.



Pe. Luís Baeta

Limpa os vidros da tua janela

Conta uma conhecida história que em tempos chegava um homem a sua casa e diariamente comentava com a sua esposa: - Já viste que lençóis sujos têm os vizinhos a secar? Dia após dia, voltava a fazê-lo cada vez com mais sarcasmo: - Nem sei para que põem os vizinhos os lençóis e as toalhas a secar. Nem sabem lavá-los! Cheios de nódoas! Que pouca vergonha... Até que um dia, os lençóis apareceram estranhamente bem lavados! - Já viste, mulher? Os vizinhos aprenderam finalmente a lavar a roupa! Ao que a esposa respondeu: - Não. Eles sempre lavaram bem. Eu é que hoje tive tempo e limpei os vidros da nossa janela!

Este conto que, em vários contextos, aparece como uma anedota, não deixa de ser importante para reflexão acerca dos nossos julgamentos. Se estivermos atentos, quase não passa um dia sem que os façamos. Ora julgamos, ora calculamos, ora atribuímos pesos e medidas àqueles que nos rodeiam,

fazendo muitas vezes com que a opinião mais santa e bem formada daqueles com quem falamos também mude, denegrindo a vida e a dignidade dos nossos semelhantes e, claro, ignorando que somos feitos do mesmo barro e que, como afirma a sabedoria popular, nunca poderemos dizer «desta água não beberei».

Já Jesus afirmava no evangelho segundo São Mateus: «Não julgueis, para não serdes julgados; pois, conforme o juízo com que julgardes, assim sereis julgados; e, com a medida com que medirdes, assim sereis medidos. Porque repara no argueiro que está na vista do teu irmão, e não vês a trave que está na tua vista? Como ousas dizer ao teu irmão: 'Deixa-me tirar o argueiro da tua vista', tendo tu uma trave na tua? Hipócrita, tira primeiro a trave da tua vista e, então, verás melhor para tirar o argueiro da vista do teu irmão» (Mt 7, 1-5).

Há cerca de dois meses deparei-me com uma senhora, dos seus trinta e cinco anos, que, em altos brados, na praia, conversava com alguém afirmando que a sua colega de trabalho devia ter vergonha por comer bacalhau ao almoço enquanto as colegas como ela comiam pizza e outras coisas mais baratinhas para poupar. Qual não foi o meu espanto ao levantar a ca-

beça da toalha e observar que a senhora se instalava confortavelmente numa cama de praia, na primeira fila (a mais cara), e à sombra de um colmo (espécie de guarda-sol tropical). Só por curiosidade consultei a tabela de preços e ela pagaria só naquela tarde trinta e cinco euros por aqueles luxos. Interrogome: a praia é geralmente gratuita e uma toalha tem o preço de cerca de dez euros! É preferível comer em condições no horário de trabalho

ou digerir alimentos «de plástico» e prejudicar a saúde para ter umas férias confortáveis? Porquê denegrir a sua colega por ter tomado opções tão saudáveis e conscientes? Porquê falar do argueiro do olho da colega sem tirar a trave da sua própria vista? Porquê falar dos lençóis sujos sem lavar os vidros da própria janela?

Esta tendência humana para avaliar deve ser diariamente combatida. Mesmo que em algumas

peças seja menos visível, creio que todos a temos. Devemos procurar julgar sempre positivamente, mesmo que isso nos faça parecer ignorantes. Seremos mais felizes se pensarmos sempre que aquilo que os outros fizeram não foi com más intenções mesmo que o tenha sido realmente. Isso facilitará o perdão e a possibilidade de voltarmos a ter uma boa relação com todas as pessoas.

Talhos Sr^a da Graça, Lda



I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

III Rua Casa de Fábrica / 4935-327 Vila Nova de Anha

carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)

Culinária ■ Viver ■ Passatempos

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Maria Mota



Perna de peru com castanhas

1 perna de peru (1.5kg); 1 farinha; 1 ramo de salsa; 1 limão; sal, pimenta e piri-piri; 1 c. (chá) de colorau; 1 c. (chá) de açafraão; 3 dl de vinho branco; 1 cebola; 6 dentes de alho; 80g de margarina; 1kg de castanhas peladas

Retire o osso da perna de peru sem romper a pele. Coloque, no seu interior, a farinha sem pele e parte da salsa. Enrole e ate com fio de cozinha. Tempere com o sumo de meio limão, sal, pimenta, piri-piri, o colorau e o açafraão. Regue com o vinho e deixe tomar gosto, por cerca de seis horas. Coloque a carne num tabuleiro refratário, sobre a cebola e os alhos em pedaços. Barre com a margarina e leve ao forno, a 180°C. Ao fim de uma hora, junte as castanhas e envolva no molho, mantendo no calor por mais 35 minutos. Retire e polvilhe com a restante salsa picada. Decore com rodela do limão que sobrou e sirva de seguida.

Bolo de castanhas e frutos secos

150g de frutos secos variados; 300g de castanhas cozidas; 1dl de caramelo líquido de compra
Recheio: 8 folhas de gelatina incolor; 1 lata de leite condensado; 1dl de leite e 5dl de natas frias; 100g de açúcar

Coloque os frutos secos e as castanhas cozidas em pedaços numa frigideira. Adicione o caramelo e cozinhe até incorporar bem os frutos. Retire do lume e coloque 2/3 do preparado no fundo de um aro, com 25cm de diâmetro, reservando o restante para decorar. Para o recheio, demolhe as folhas de gelatina em água fria por três minutos. Escorra e leve ao lume em banho-maria, até derreterem. A seguir, misture os leites e incorpore a gelatina derretida. Bata as natas em neve, adicione o açúcar aos poucos, batendo sempre até ficarem bem firmes. Envolva no preparado anterior, com uma vara de arames. Verta no aro e leve ao frio para solidificar. Para desenformar, passe uma faca de ponta em volta do interior do aro e retire-o. Disponha por cima o preparado de frutos reservado e sirva fresco.

Superalimentos: serão realmente super? parte II

Os antioxidantes são moléculas que protegem as células do organismo dos efeitos prejudiciais dos radicais livres. Estes radicais livres derivam de fontes como o álcool e o fumo do tabaco, sendo igualmente produzidos, de forma natural, durante o metabolismo, no corpo humano. O excesso de radicais livres no organismo pode resultar em stress oxidativo que, por sua vez, causa lesão celular que pode conduzir ao desenvolvimento de doenças relacionadas com a idade, nomeadamente cancro, diabetes e doença coronária.

Outros frutos que têm recebido o estatuto de superalimentos incluem as romãs. Resultados de estudos com sumo de romã sugerem que o fruto possa contribuir para a diminuição da tensão arterial a curto prazo, bem como para a redução do stress oxidativo em indivíduos saudáveis. Ambos são considerados fatores de risco para doença coronária.

À semelhança do sumo de romã, a beterraba tem sido proposta como um superalimento para a saúde do coração. Pensa-se que os seus elevados níveis de nitrato são convertidos a óxido nítrico no organismo que, entre outras funções, parece contribuir para a diminuição da pressão sanguínea e tendência para a formação de coágulos em humanos.



Ricardo Moreira*

Da mesma forma, o cacau também tem sido associado à diminuição do risco de doença coronária pela redução da pressão sanguínea e aumento da elasticidade dos vasos sanguíneos. Pensa-se que estes efeitos se devem à concentração elevada de flavonóides. Por fim, o salmão também integra com regularidade a lista dos superalimentos tendo em conta a evidência crescente de que os ácidos gordos omega-3 presentes não só nesta espécie de peixe, mas também noutros peixes gordos, pode prevenir problemas cardíacos em indivíduos com risco cardiovascular elevado e também aliviar a dor nas articulações vivenciada pelos doentes com artrite reumatóide.

Estes são apenas alguns de muitos estudos que olharam para os efeitos de determinados alimentos na saúde. À primeira vista, parecem dar razão à existência de certos superalimentos – de facto, os nutrientes nestes alimentos mostraram apresentar uma variedade de propriedades promotoras de saúde.

* Nutricionista

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1º robusto; pessoa ou coisa que faz mover ou que dá impulso = 2º erva rasteira do Brasil = 3º cânhamo de Manilla; permutação; nome da letra (T) = 4º sapo da Amazônia; membro empenado das aves; semelhante = 5º pouco espessa; nome vulgar de numerosas espécies de abelhas e vespas = 6º estrado alto, em

que se coloca o fêretro = 7º pluma; mamífero doméstico = 8º famoso flautista português; sistema de frenagem nas viaturas modernas; chefe etíope = 9º carta de jogar; banco fixo; Luiza Pereira = 10º tribunal pontifício por onde correm os negócios relativos a graças concedidas pela cúria romana = 11º diferente; São Francisco de ... =

Verticais

1º aspirar o fumo de.; campo coberto de plantas herbáceas = 2º família de plantas monocotiledóneas, cujo tipo é o jarro = 3º Raquel Moreira; nome do planeta mais distante de nós; direção do trabalho = 4º abreviatura de matemática; fruta-do-conde; igual = 5º lugar onde secam os cereais; espécie de macaco da América = 6º medo de adoecer, que leva o indivíduo a tratar-se de doenças que não tem = 7º pequena porção; nome feminino = 8º sobrepeliz; cento e cinquenta e cinco em números romanos; lírio = 9º pronome pessoal; lanchar; campeão = 10º terreno onde crescem tabocas = 11º viela; traços curvos que separam de um texto as citações ou palavras dignas de nota especial =

soluções pág. 12

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Saúde em destaque

Problemas Gengivais parte I

A gengiva é um dos tecidos que suportam o dente. Os outros são ligamento periodontal, o cimento e o osso alveolar. A este conjunto chama-se periodonto.

Os problemas periodontais podem ser de dois tipos:

- Gengivite: Inflamação da gengiva (processo reversível)
- Periodontite (piorria): Destruição irreversível do osso e do ligamento, que servem de suporte aos dentes.

Qual a causa dos problemas gengivais?

- A placa bacteriana
A placa bacteriana é uma massa branca que se forma sobre os dentes e gengivas e que é constituída essencialmente por saliva, restos alimentares e bactérias. Quando a placa se aloja entre o dente e a gengiva (sulco gengival) e não é retirada diariamente através de uma boa higiene

oral, vai lesar os tecidos gengivais, provocando uma inflamação e hemorragia da gengiva.

Uma gengivite não tratada pode originar uma periodontite.

Na periodontite (vulva piorria), a inflamação é mais profunda, atingindo já os outros tecidos de suporte do dente. O sulco gengival vai aumentando em tamanho e profundidade e origina uma bolsa na gengiva (bolsa periodontal) onde se acumula placa bacteriana, pús e tártaro.

A inflamação invade cada vez mais o dente e vai havendo destruição do osso alveolar e do ligamento de suporte. A gengiva retrai-se e o dente, que já não é suportado por nada, acaba por cair.

Como prevenir os problemas gengivais?

Através de uma higiene



Marina Aguiar*

oral diária eficaz que permita remover a placa bacteriana acumulada entre os dentes e as gengivas (sulco gengival).

Como tratar a gengivite?

Através da utilização de um dentífrico que facilite a remoção eficaz da placa bacteriana e que permita uma rápida regeneração dos tecidos gengivais afectados.

(Folheto educativo OMD)

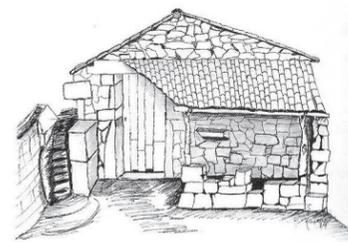
*Médica Dentista

*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

Livro sobre o Rio Neiva

Foi lançado no pretérito mês de setembro, o livro "Rio Neiva- rodas d'água e agro sistema tradicional", obra da autoria de Rogério Barreto, Raimundo Castro, José Oliveira e Manuel Delfim Pereira.

A obra, com excelente qualidade gráfica e impressão a cores, apresenta-se organizada em temáticas, destacando-se os seguintes: lenda do Rio Neiva, o Neiva cantado pelos poetas; enquadramentos (geográfico, administrativo, geológico, geomorfológico, hidrográfico



e recursos hídricos, clima, flora, fauna, ocupação humana, agricultura). Assumem particular destaque os capítulos "Engenhos, mecanismos

e sistemas hidráulicos do Rio Neiva", com descrição pormenorizada do processo de moagem e diferentes mecanismos e sistemas utilizados para tal, a par de um outro dedicado aos engenhos.

Para além de um glossário final com vocábulos ligados à temática, valoriza-se, ainda, o documentário fotográfico e a apresentação de alguns desenhos, de construções ou instrumentos, o que auxilia na interpretação do texto.

A obra, em função da tipologia de engenho a descrever, apresenta um relato pormenorizado das construções de ambas as margens, assumindo-se como um valiosíssimo registo do Rio Neiva, desde a nascente, na serra de Oural, em Vila Verde, até à foz do Neiva, em Antas.



Pormenor da nascente do Rio Neiva

Mau tempo faz transbordar ribeiros e deixa um rasto de destruição

As fortes chuvadas de 21 para 22 de outubro deixaram um rasto de destruição, tendo sido particularmente afetados os concelhos de Esposende e Barcelos.

Em Forjães, tal como em Fragoso, devido à subida do caudal dos ribeiros e do rio Neiva, as águas galgaram muros e campos, arrastando pedras e outros objetos. Para além de muros derrubados, inundações em habitações, há a registar, ainda, o abatimento do piso da EN 103, na zona do Aterro Alto, num local que havia sido alvo de uma intervenção de segurança (construção de um muro de suporte de terras, abate de árvores e reposição de pavimento) uns meses antes. Também nos Feitos, ao Km 11.9, nesta mesma via, ocorreu um abatimento da estrada, condicionando ambas as situações a circulação automóvel.

Carlos Gomes de Sá



A circulação está condicionada, com o abatimento do piso e queda do poste de eletricidade



O ribeiro do Fulão galgou margens e levou terra e pedras na enxurrada



Na zona do Fulão, a água entrou nas habitações



O Rio Neiva voltou a atingir níveis das cheias do último inverno, subindo cerca de 2,5m da cota habitual

Olá queridos leitores, então que tal? Nós estamos do jeito que o Governo quer, pois acredito que não seja do jeito que Deus quer, como diz na cantiga! Neste mês, apresentamos a foto do Estádio Horácio de Queirós, onde as obras para colocação da relva sintética continuam (será?). Optamos por apresentar, nesta edição, uma foto de um ângulo diferente, só para distinguir da apresentada em primeira página, no mês passado. Apesar de todo o esforço de dirigentes, as obras arrastam-se sobre o olhar atento do benemérito que dá nome ao clube, que estará a pensar para com os seus botões: como é possível que, na terra onde o primo Marcelino apoiou o hospital, a Casa Grande se tenha tornado benemérita principal do Clube que não tem que vender património e aí as obras avancem? Será que os operários daqui foram para lá? Descanse lá Sr. Horácio, que o problema não é esse!... Para além de na urbe o terreno ser municipal, a justificação está numa placa colocada virada para o exterior, de costas para si, daí que não saiba o que se passa. Na verdade, a obra não é para o presente, mas para o futuro!... O futuro, esse, ainda está para vir, ou, como parafraseando um slogan político, ainda há-de ser ganho. Aos 40 dias previstos para a conclusão da obra já foi aplicado IVA mais imposto extra... Já não são 40... tal como na história "Ali Babá e os 40 ladrões", pois hoje, com tanto ladrão, seria algo do tipo "Ali banco e os 90 ladrões"...

Paciência caros dirigentes. Nós sabemos que a culpa não é vossa e que tudo fazem para que a relva apareça! Se fosse natural, com esta chuva, ou tinha sido arrastada ou já estava nascida!...

Até à próxima edição.
Forjães, 18 de outubro de 2013



Queridos leitores
d' O FORJANENSE

© csa

Postal dos Correios



(placa)



Com tanta energia nas obras, caramba, a construção só mesmo no futuro!...

Dr.^a Marina Aguiar
Médica Dentista

Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch
Forjães - Esposende
(junto às piscinas e campo de futebol)
Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
Tel: 253 876 045

www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
 - Cirurgia Oral
 - Patologia (diagnóstico de enfermidades bocais)
 - Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
 - Prótese fixa e removível
 - Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
 - Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
 - Periontologia (tratamento de doenças das gengivas)
 - Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
 - Branqueamento e Estética Dentária
- Todos os serviços para a sua reabilitação oral
- Local de exercício anterior:
Fundação Lar de Santo António
(antiga Maternidade)

AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda

Sistemas Rega - Plásticos Térmicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização

Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos, proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.



Como empresa em expansão, prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

Contactos:
Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Email: agrozende@vizzavi.pt
Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende